ANNO XL. NUMERO 296

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 26 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno. 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhäem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 2 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. març., maio. jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.

Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/2, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. S. Estevão porto-martyr.
27. Terça. S. João ap. e evang.; S. Theodoro m.
28. Quarta. Ss. Castor, Cesario e Agapio mm.
29. Quinta. S. Thomaz arc. de Cantuaria m.
30. Sexta. S. Sabino b. m.; S. Anisio b. m.
31. Sabbado. S. Silvestre p. m.; S. Nominando m.
1. Domingo. S. Almachio m.; S. Magno m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA.

**Expediente do dia 22 de dezembro de 1864**

Officio ao Exm. conselheiro presidente da relação.—Rogo a V. Exc. que se digne de remetter-me as copias authenticas de que trata o final do accordão de 29 do mez findo, junto ao officio de V. Exc. da mesma data, afim de as transmittir ao juiz de direito da 1ª vara desta cidade, que as solicita para poder cumprir o mesmo accordão, que por cópia lhe enviei para responsabilisar o subdelegado supplente em exercicio da freguezia dos Afogados, Manoel José da Silva Grillo.—Communicou-se ao juiz de direito da 1ª vara.

Dito ao coronel commandante das armas.—Respondendo ao officio de V. S. n. 2,096, de 23 de novembro ultimo, tenho a declarar-lhe que em vista das informações do inspector da thesouraria de fazenda constantes das cópias juntas, com as quaes me conformo, só póde ser approvado o contrato celebrado pelo coronel commandante do forte do Buraco, com o canoeiro Agostinho dos Santos, em 6 de outubro ultimo, para fornecimento de agua necessaria ao mesmo forte, se o jornal estipulado fôr reduzido a 800 réis diarios, como propoz aquella repartição.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre o que pede José da Cunha Amorim no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que solicita o consul de Portugal no incluso officio.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Com a cópia da informação da contadoria, a que se referio o inspector da thesouraria de fazenda, em officio n. 749, de 21 do corrente, respondo ao de V. S. n. 1,559 de 14 deste mez, sobre o pagamento da quantia de 31$500 proveniente de diarias abonadas a 6 recrutas vindos do termo de Papacaça.

Dito ao mesmo.—Devolvo a V. S. os officios do inspector da thesouraria provincial de 5, e do administrador da casa de detenção de 7 do corrente, e mais papeis que vieram juntos ao de V. S. n. 1,546, e solicitados no de n. 1,597 de 21 deste mez.

Dito ao mesmo.—Remetto por cópia a V. S. para seu conhecimento as informações ministradas pelo coronel commandante das armas, acerca das desordens que tiveram lugar na rua do corredor do Bispo, no dia 11 do corrente por occasião de recolher-se ao seu quartel a musica do 9º batalhão de infantaria.

Dito ao mesmo.—Inteirado pelo officio de V. S. n. 1,598, de 21 do corrente, de ter sido capturado e recolhido a casa de detenção o pardo Melchiades, escravo de Rufino Antonio de Mello, que no dia 11 do corrente, ferio gravemente o preto escravo de nome Elias, na rua do corredor do Bispo, tenho a dizer-lhe em resposta para que faça constar ao delegado do 1º districto desta capital e ao subdelegado da freguezia da Boa-Vista desta cidade, que fiquei muito satisfeito com essa captura.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Informe V. S. acerca das despezas a fazer-se com as pequenas obras propostas pelo director do arsenal de guerra, no officio que aqui junto coberto com o do coronel commandante das armas de 20 do corrente n. 2,255, afim de ter o mesmo arsenal um payol privativo para guardar a polvora a cargo do respectivo almoxarife.—Officiou-se neste sentido ao director do arsenal de guerra.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Junta achará V. S. a cópia do orçamento da varanda de ferro, que tem de ser collocada na ponte de Santo Amaro, a qual veio annexa ao seu officio de 19 do corrente e sob n. 552, e deixou de acompanhar ao meu datado de 20 deste mez.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Mande V. S. pôr em liberdade, como requisita o juiz municipal da 1ª vara, em officio de hontem, por cópia incluso, a Florencio Maria, visto já ter completado em 29 de novembro ultimo, a sentença que estava cumprindo neste presidio, fazendo-a V. S. transportar para esta capital, em um dos lugares de que dispõe o governo, no 1º vapor da companhia Pernambucana que fôr a essa ilha.—Communicou-se ao juiz municipal da 1ª vara.

Dito ao presidente e membros do conselho administrativo.—Autoriso Vs. Ss. a comprarem nos termos do regulamento de 4 de dezembro de 1852, para fornecimento da pharmacia do Hospital Militar, os medicamentos e mais objectos mencionados nos dous pedidos inclusos.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Informe V. S. a razão por que a freguezia de Jaboatão, onde existiam, segundo o mappa que acompanhou o seu officio de 16 do corrente, sob n. 560, 3 praças de urbanos além de outra ás ordens do delegado do termo, e tendo eu expedido ordem para serem retiradas 2 daquellas praças, não existe actualmente ali uma só dellas como acaba de declarar-me o subdelegado daquella freguezia, entretanto que no mappa que V. S. remetteu-me com o seu officio desta data, sob n. , figuram ainda existindo em Jaboatão 3 praças de Urbanos.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Avista da sua informação n. 121 de 21 do corrente, concedi por despacho daquella data tres mezes de licença ao menor da companhia de aprendizes desse arsenal, Antonio José de Sant'Anna, para tratar de sua saude fóra desta capital: o que communico a Vmc. para seu conhecimento.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Constando do officio do engenheiro fiscal da estrada de ferro, datado de 21 do corrente, terem sido roubados na madrugada desse dia, do armazem do lado do mar varios saccos de algodão e talvez outros objectos, sem que elle e seu ajudante, que estiveram na estação na manhãa do mesmo dia tivessem connecimento disso até a tarde, guardando a companhia o maior silencio sobre tal occurrencia, tanto que estando aquelle engenheiro em palacio no referido dia, de nada sabia, visto que não me communicou este facto se não mui tarde, recommendo ao Sr. superintendente da mesma estrada, que todas as vezes que se derem estes e outros factos participi-os logo ao referido engenheiro fiscal, afim de que elle possa na qualidade de agente do governo, traze-los immediatamente ao conhecimento dessa presidencia.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito a camara municipal do Páo-d'Alho.—Declaro a camara municipal do Páo-d'Alho que não parecendo-me valida a eleição feita na matriz da freguezia dessa villa, nem tão pouco a que foi feita no engenho Lavagem, vou levar tudo ao conhecimento do Exm. Sr. ministro do imperio, afim de que resolva, como julgar mais acertado, e que entretanto não convindo que uma camara, cuja eleição se firmaria nos votos do pequeno numero de cidadãos da freguezia da Luz, entre no exercicio de suas funcções, deverá essa camara continuar a servir, como dispõe os avisos ns. 199 de 15 de junho de 1858, 540 de 19 de novembro de 1861 e 191 de 5 de maio de 1862, até que o governo imperial decida sobre a validade ou nullidade da novamente eleita, para no primeiro caso ser ella logo empossada, e no segundo proceder-se a eleição das que forem annulladas.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da villa da Escada, Maria da Assumpção de Andrade Luna e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 21 do corrente, sob n. 257, resolve, de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio deste anno, remover a referida professora daquella cadeira para a 3ª da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista a informação do commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, datada de 21 do corrente, sob n. 158, resolve conceder a demissão que solicitou Claudiano de Oliveira do posto de 2º tenente do 1º batalhão de artilharia da mesma guarda nacional.—Communicou-se ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife.

**Despachos do dia 21 de dezembro de 1864.**

*Requerimentos.*

Antonia Maria da Conceição.—Como requer, sendo este despacho apresentado ao Sr. capitão do porto.

Antonio Eugenio Paz.—Pague-se não havendo inconveniente, devendo porém o Sr. inspector da thesouraria provincial, caso appareça duvida á este pagamento, informar como lhe foi determinado por despacho desta presidencia.

Antonia Maria da Conceição. Informe o Sr. capitão do porto Se ha ordem positiva para não se dar nas provincias baixa aos recrutas de marinha, que ja tiverem assentado praça.

Abaixo assignado de membros das confrarias e irmandades religiosas.—Informe a camara municipal desta cidade.

Benedicta Maria da Annunciação. Informe o Sr. capitão do porto depois que for inspeccionado o filho da supplicante.

Benedicto José Pereira.—Como requer á vista da informação.

Domingos Antunes Villaça.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Emigdio Marques Santiago.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Emigdio José de Souza.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

Francisca Maria de Oliveira.—Não tem lugar á vista da informação.

Francisco Malaquias Soares.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Felix Paz da Silva Pereira.—Sim, em o devido tempo.

Joaquim Nicoláo Barbosa.—Informe com urgencia o Sr. delegado de policia do termo de Serinhäem.

Josepha Joaquina de Souza.—Informe o Sr. Barão do Livramento vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

José Gonçalves Miranda.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

João Francisco Eiras.—As casas, á que se refere o supplicante não são foreiras a fazenda, como se vê da informação da thesouraria, constante do officio n. 745. Não ha pois que deferir.

Josepha Theodoria.—O Sr. capitão do porto mande passar o filho da supplicante para bordo de outro vaso, visto como o brigue *Itamaracá* tem de seguir para a Bahia. Feito que, o mesmo Sr. capitão do porto faça inspeccionar o dito filho da supplicante, informando com o que lhe occorrer á respeito.

Joaquim Severiano Leite.—O supplicante será attendido opportunamente.

João Francisco Renovato.—Seja posto em liberdade á vista da informação do reverendissimo cura da Sé.

José Hygino Xavier da Fonceca.—Não tem lugar á vista da informação da thesouraria, por não haver credito.

Trajano Felippe Nery de Barcello.—Informe o Sr. Barão do Livramento vice-provedor da Santa Casa da Misericordia.

Bacharel Vicente Jancem de Castro e Albuquerque. Remettido ao Sr. delegado de policia do termo de Ingazeira para juntar a autorisação, que affirma ter-lhe sido dada afim de contratar a casa do supplicante.

## PERNAMRUCO.

### REVISTA DIARIA.

Diversos proprietarios das freguezias da Escada e Serinhäem nos pedem que façamos chegar aos ouvidos dos poderes competentes os clamores que vão suscitando as continuadas irregularidades, que se dão nas remessas dos objectos pela linha ferrea, sendo todos mui retardados nas respectivas estações, em prejuizo de seus donos, e mais tarde da companhia; por quanto a continuar este estado de cousas, os proprietarios estão resolvidos a remetter seus assucares em costas de cavallos, como d'antes, e pelos mesmos canaes se proverem do que precisarem da capital.

Accedendo a estes pedidos, assim os fazemos constar a quem póde e deve remediar estes inconvenientes, a par de outros que por ora calaremos, na esperança de que cessem os motivos das queixas.

— No dia 22 do corrente, em uma casa que se está construindo no largo da Assembléa, travaram-se de razões Antonio Joaquim Manoel de Araujo e Faustino José da Fonceca, ferindo aquelle á este com tres facadas, sem gravidade, sendo preso em continenti.

— Amanheceu á 28 destelhado o armazem de algodão do largo da Ponte Nova n. 47, e aberta uma das portas, levando o ladrão 610 rs. em cobre, que havia n'uma carteira que arrombou.

— Na madrugada desse mesmo dia tentaram, tres homens armados, roubar a casa do Sr. José Pereira Vianna em Santo Amaro, o que não lograram pela resistencia feita pelos escravos da casa que, depois de uma luta em que sahiram feridos um escravo e um dos assaltantes, conseguiram prender a este.

— Tendo sido varejadas tres casas na rua da Esperança, pelo Dr. delegado desta capital, em companhia do subdelegado-supplente do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, em exercicio, foram encontrados em duas objectos para o fabrico de fogos de artificio, sendo que estavam os moradores a trabalharem nas salas posteriores, na occasião em que teve lugar esse varejo.

Foi apprehendida grande porção de foguetes e algumas libras de polvora, pelo que estão os donos de ditas casas comprehendidos no disposto em o art. 2º das posturas de 11 de agosto de 1850.

— Sobre proposta do Sr. Dr. director geral da instrucção publica, foram nomeados para delegados litterarios os seguintes senhores:

Dr. Francisco Aminthas de Carvalho Moura, da freguezia de S. José desta cidade.

Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, do Rio-Formoso.

Bellarmino Ferreira Padilha, de Cabrobó.

— S. Exc. o Sr. vice-presidente acaba de autorisar a companhia de Beberibe para construir tres chafarizes, sendo um no largo de S. Gonçalo, outro no Campo-Verde e o ultimo na Capunga, attendendo assim a uma das necessidades mais vitaes desses tres pontos, cuja população é bastante crescida actualmente.

A construcção deve realisar-se dentro de dous annos, mediante as vantagens do § 6º art. 2º da lei n. 46 de 14 de junho de 1837; e a extensão de prazo que assim accresce ao privilegio é por certo devidamente compensada pela facilidade, que é proporcionada áquella parte da população, que não poderá deixar de ser grata a S. Exc. por essa providencia, que ha muito era anciosamente solicitada.

— De Pau d'Alho escrevem-nos em data de 23 do corrente:

« Sente-se aqui, como sem duvida em toda a provincia, o influxo benefico da administração illustrada, e justiceira do Exm. Sr. Peretti.

« Parece que começou uma nova era, assim seja.

« O seu a seu dono: o Correia, que deu a facada em Lourenço de tal, o qual já é com Deus, não se evadio, como por erro da informação recebida lhe disse na minha ultima, mas foi preso logo.

« Acha-se exercendo interinamente a promotoria da comarca o Dr. João Silverio Marques Bacalhao por estar com licença o promotor effectivo.

« Adeos, festas felizes, e que nos chegue o novo anno carregado de dons e beneficios. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 24 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 24 do corrente:

A' ordem do presidente do tribunal da relação, José Pinto da Costa, a disposição do mesmo tribunal.

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Francisco Xavier de Sant'Anna, e João Fernandes Santiago vindos da Parahyba, como criminosos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Pedro da Costa para correcção, e Antonio Joaquim Manoel de Araujo por ferimentos.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel Antonio, por tentativa de roubo.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

— Movimento da casa de detenção do dia 23 de dezembro de 1864.

| | | |
|---|---|---|
| Existiam....... | 378 | presos. |
| Entraram...... | 7 | » |
| Sahiram....... | 5 | » |
| Existem....... | 380 | » |
| A saber: | | |
| Nacionaes .... | 360 | » |
| Estrangeiros... | 23 | » |
| Mulheres...... | 3 | » |
| Estrangeiras... | 2 | » |
| Escravos...... | 47 | » |
| Escravas...... | 5 | » |
| | 380 | |

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 140.

Movimento da enfermaria do dia 24 de dezembro de 1864.

— OBITUARIO DO CEMITERIO PUBLICO NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1864.

Chrispiniano, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; diarrhéa.
Amalia, Pernambuco, 23 mezes, Boa-Vista; cerebrite.
Paulina, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; dentição.
Lidia, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; erysipela.
Emilia, Pernambuco, 5 annos, S. José; ascite.

## CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 4 DE NOVEMBRO DE 1864.

*Presidencia do Sr. Barros Rego, continuada pelo Sr. Barata de Almeida.*

Presentes os Srs. Leal Seve, Gustavo do Rego Mello, e Gameiro, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 3 do corrente, communicando ter approvado na mesma data a nova arrematação dos impostos de que trata a camara em seu officio de 26 de outubro ultimo, sob n. 52.—Inteirada, e que se fizesse o termo de contrato, e se expedissem as ordens convenientes.

Uma petição de Manoel Ignacio de Oliveira Lobo, fiscal do Recife, vinda da presidencia para a camara informar, na qual o mesmo requer a sua aposentadoria, allegando que pelo seu estado de molestia não pode continuar a servir o dito cargo.—Que fosse remettida a commissão de petições (Srs. Seve e Henriques da Silva.)

Um officio do Dr. chefe de policia, requisitando, a bem do serviço, uma collecção completa das posturas confeccionadas pela camara.—Que se fornecesse.

Outro do Dr. juiz de direito da 1ª vara João Antonio de Araujo Freitas Henriques, remettendo uma certidão de custas em que fora condemnado o cofre municipal, pede que se lhe mande pagar.—Ao contador para passar mandado de pagamento.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual Francisco Botelho de Mendonça pede para que lhe seja concedida reedificar a frente de sua casa n. 3, sita á travessa de S. José sem ser obrigado a dobrar os oitões da mesma casa que são singellos, visto ter ella apenas 15 palmos; diz parecer-lhe razoavel a pretenção do supplicante, uma vez que a reedificação seja feita de accordo com a cordeação e nivellamento.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo informando o requerimento em que José Joaquim Alves, pede para que lhe seja concedido fazer um accrescimo em sua casa, sita na povoação do Cachanga, freguezia da Varzea, e isto no alinhamento da mesma casa, a face da estrada de Pão d'Alho, declara nada haver que oppor sobre semelhante pretenção.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, communicando que tendo de dar cordeação ao commendador Antonio José de Castro, que quer construir uma casa na frente de seu sitio na estrada que segue do Manguinho para a Ponte de Urhôa, e não existindo no archivo á cargo do mesmo engenheiro a planta da mesma estrada, segundo fôra ultimamente feita pela repartição das obras publicas, pede a mesma camara que haja de solicitar do Exm. presidente da provincia uma copia da dita planta, para nella poder traçar e sujeitar a approvação da camara os alinhamentos que devem guardar as edificações que se houverem de fazer de um e outro lado.—Que se pedisse.

Uma carta na qual Antonio Domingos Pinto, offerece a camara gratuitamente todos as cadeiras precisas para o acto do *Te-Deum* que a mesma em de mandar cantar em acção de graças pelo feliz consorcio de Sua Alteza a Serecissima princeza imperial a Sra. D. Isabel, com o Sr principe conde de Eu.—Recebida com agrado, e que se respondesse que a camara, acceitando o offerecimento muito agradecia

Outro officio do fiscal da freguezia do Recife, informando favoravelmente a petição, na qual Manoel José da Fonseca pede para ser exonerado do pagamento do imposto que ficaram a dever os individuos que occuparam com taberna e loja de funileiro á casa n. 59 da rua da Cruz, allegando ter alugado dita casa sem que nella existisse armação alguma.—Deferio-se.

Outro do fiscal de Santo Antonio, informando tambem favoravelmente a petição, em a qual José Fernandes de Andrade pede para ser exonerado do imposto que está a dever a casa n. 85 da rua Direita, a qual estivera occupada com um deposito de massas, não substituindo o supplicante ao antigo possuidor, visto ser o seu estabelecimento de funileiro.—Deferio-se.

Foi approvado um parecer da commissão de edificações no sentido de se permittir que Bernardino da Costa Campos edifique uma casa na esquina da rua da Soledade, no mesmo alinhamento das que lhe ficam visinhas, e nesta occasião ordenou se ao engenheiro para fazer uma planta indicando a alteração a dar-se no alinhamento das edificações daquelle lugar, e depois solicitar-se do Exm. presidente da provincia a approvação.—Foi tambem approvado um parecer da commissão de policia dando por conferidas as contas apresentadas pelo procurador, relativamente ao trimestre de julho a setembro, dando-se-lhe quitação.—Mandou-se remetter a commissão de petições uma proposta feita por Manoel Alves Guerra para contratar o plantio de arvores nesta cidade.

Despacharam-se as petições de Albino José da Silva, Antonio José Silva do Brasil, Bernardino José Monteiro, Francisco de Paula Borges Uchôa, Francisco de Barros Corrêa, Francisco José Cabral, Francisco Botelho de Mendonça, Felippe Bello Maciel de Olinda, Francisco Ignacio Tinoco, Gustavo Marinho de Souza, Isabel Maria Poças, João Soares da Fonseca Velloso, José Francisco de Menezes Amorim, José Fernandes de Andrade, José Joaquim Pinto Martins, José Jacintho Ribeiro, João Chrisostomo de Albuquerque, José Maria Sodré da Motta, Jesuino José Tavares, Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, Lucas Antonio Evangelista, Manoel Nunes Bairão de Almeida & C., Manoel José Mauricio de Sena, Manoel do Nascimento Siqueira Barbosa Cavalcante, Manoel da Silva Jacome Pessoa, Pedro José de Freitas, Francisco de Paula Reis e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Rego Albuquerque, pró-presidente.—Henriques da Silva.—Rego.—Mello.—Gameiro.

## CORRESPONDENCIAS

*Srs. redactores.*—Vimos no seu *Diario* de 24 do corrente á discussão entre os Srs. Seve e Gustavo á respeito do passeio publico, e que nos suscitou algumas considerações a respeito dessa corporação.

Se á municipalidade tem 80 000$ á 100:000$ de rendimento, para que despende mais da quarta parte desta quantia com empregados? Para que uma gratificação tão honerosa aos fiscaes, quando estes não dão para áquellas rendas, multas pelo menos iguaes dos seus ordenados? Não seria conveniente que se nomeassem fiscaes de 3 em 3 mezes á pessoas de considerações, afim de ver se o municipio ia melhor policiado? Haverá alguma prohibição na lei de 5 de outubro de 1828 que se opponha á esta medida? não nos parece! Será preciso uma contabilidade para addiccionar as rendas da camara; quando uma casa commercial que gira com milhares de contos de réis, não tem mais de 3 caixeiros de escripta, e as vezes nem tanto? Será preciso dar-se tão grande interesse á um procurador para receber tão diminuta renda, quando não faltam pessoas habilitadas que façam esse serviço de 1:600$000 á 2:000$700? Ha, e não poucos e que estão promptos a prestar as fianças mais solidas que é possivel para ter tão bôa occupação.

Estas economias, que se podem fazer sem gravame publico, dão alguma cousa para augmento do bem do municipio, e á ella juntarmos outras que não chegam ao nosso conhecimento, assim como o balanço da receita e despeza com as tabellas especificadas de cada uma, nos daria conhecimento de cousas que não podem estar a vista com um balanço suscinto e resumido, que se publica.

Lembramos pois á nova camara municipal que attenda á estas reflexões do

*Guarda Publico.*

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### UMA LAGRIMA

A' G. Dias.

Gonçalves Dias — o vate
Qu'a patria mais adorou,
De suas plagas bem perto
Angustiado expirou!
Sorte fatal! — Que desgraça
Qu'assim a morte desfaça
Quem com tão mimosa graça
As patrias scenas cantou!

Em longes terras vivendo,
Maguas e dôr a soffrer,
E mil saudades da terra,
Que não podia esquecer;
Consagrava seus momentos
De repouso a monumentos
— Padrões de gloria incruentos,
Qu'a patria sabia erguer.

Mas fatigado — aborrido
D'esse incessante penar,
Sentindo que a luz perdia
Sem seus lares lobrigar,
Aos fundos mares se entrega,
Qu'em fragil batel navega,
— Anhelos assim socega
D'avistar o patrio lar.

Como cysne um lago argenteo
Immovel quasi a fender,
Era assim su'alma pura
Suspirando a patria ver
Pr'offertar-lhe enternecido
Um thesouro mui subido,
Que juntar tinha sabido
No meio de seu soffrer!

Mas eis que o anjo da morte
Lhe rouba a vida no mar;
As afflicções d'um naufragio
Ao vate lh'apraz poupar!
Mas qual não foi a amargura
D'essa alma toda ternura
Ao ver fugir-lhe a ventura
De morrer no patrio lar!...

Aos gritos de « terra — terra »
O prazer lhe rouba a dôr,
Mas seu corpo aquebrantado
Não resiste a tanto ardor,
Deixa vôar de seu seio
Aquell'alma em brando enleio,
Quando o batel ia em cheio
Sobre o baixio traidor!

Mas o vate brasileiro
Vive sempre — não morreu;
Em nossos peitos existe
Bem gravado o nome seu:
Immortal é sua gloria,
A par da brasilia historia;
E sua cara memoria
E' da patria almo tropheu!

Sómente nossa tristeza
Inconsolavel será
Por perdermos para sempre
O cantor do sabiá,
Qu'ainda nos promettia
Torrentes de poesia
Repassadas d'armonia,
Que no peito lhe accendia
Um genio, como não ha!

Gonçalves Dias, perdôa
Qu'ouse chorar-te *um ninguem*
Cuja lyra abandonada
Nem uma corda ja tem:
Mas de mim aceita o grito
D'esse vulto de granito,
— Sentinella do infinito —
Que por ti saudoso, afflicto
Chora comigo tambem.

Raiz da Serra (fabrica de polvora), 2 de dezembro.

*Philadelphо A. F. L.*

### Eleição de juiz e mesarios, que hão de festejar Nossa Senhora da Conceição do arco do Recife para o anno de 1865.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. José Jacome Tasso.

Juiza por eleição.
A Exma. Sra. D. Maria Rosa do Patrocinio Guimarães, esposa do Illm. Sr. Alfredo José Antunes Guimarães.

Juizes protectores.
Os Illms. Srs.:
Manoel da Silva Santos.
José da Silva Loyo.
José Matheus Ferreira.
José Joaquim da Silva Gomes.

Juizas protectoras.
A Exma. Sra. D. Isabel da Cunha Magalhães Leal, esposa do Illm. Sr. Antonio Gomes de Miranda Leal
A Exma. Sra. D. Carolina Pontes Tasso, esposa do Illm. Sr. Jorge Tasso.
A Exma. Sra. D. Maria America Pinto Leite da Silva Nogueira, esposa do Illm. Sr. Manoel da Silva Nogueira.
A Exma. Sra. D. Maria Rita da Cruz Neves, viuva do finado pharmaceutico Antonio Pedro das Neves.

Juiz por devoção.
O Illm. Sr. José da Silva Loyo Junior.

Juiza por devoção.
A Exma. Sra. D. Mariana Alexandrina de Oliveira, filha do Illm. Sr. Henrique Bernardo de Oliveira.

Procurador geral.
O Illm. Sr. ex juiz Manoel Alves Gonçalves Ferreira.

Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Francisco Gomes de Miranda Leal.

Escrivã por eleição.
A Exma. Sra. D Amelia Rosa dos Santos e Silva, filha do Illm. Sr. Joaquim Paes Pereira da Silva.

Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. José Ferreira da Silva.

Escrivã por devoção.
A Exma. Sra. D. Aurelia Candida Penna, filha do Illm. Sr. Luiz Antonio Gonçalves Penna.

Thesoureiro.
O Illm. Sr. José da Silva Loyo Sobrinho.

Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Joaquim da Silva Nogueira.
Joaquim Cardoso de Almeida.
José Ribeiro da Fonseca.
Frederico Alves Pereira Pinto.
Manoel Gomes de Miranda Leal.
Adolpho Roberto Koop.
Horacio Tiburcio da Cruz Muniz.
Luiz Pedro das Neves.

Recife, 8 de dezembro de 1864.
O arcediago vigario Placido Antonio da S. Santos

## Medicina.

Um facto de bastante pezar, me faz lembrar ao publico algumas considerações, que julgo uteis.

A Sra. D. Francisca Augusta de Albuquerque, consorte do filho do meu estimavel amigo Dr. Manoel Lourenço da Silveira, moça robusta, que gozava da melhor saúde, acaba de succumbir quasi de repente, e foi classificada a molestia pelo habil medico que a assistio, por febre perniciosa cerebral.

Fiquei surprendido quando recebi a carta de convite para assistir o seu enterro, e quando cumpri este dever, fui ao marido declarar-lhe, que o acompanhava em sua dôr, e saber como tinha aquella moça succumbido, e de que? Disse me que tinha tido ella uma indigestão, e que tal tinha sido a infelicidade delle e della, que não tinha encontrado um medico naquelle dia, e que este facto lhe abalava o espirito, e fazia crer, que, se ella fosse soccorrida logo, talvez não succumbisse; disse-lhe eu: « V. porque não foi a um boticario pratico para lhe ensinar o que devia fazer, não vê que a primeira cousa que o medico receitou foi um purgante de oleo de ricino, e que um purgante de oleo de ricino ou de citrato de magnesia nunca concorreu para o mal de ninguem, visto que V. não tinha alguma pessoa em casa, que lhe ensinasse o que devia fazer. »

Quantas vezes uma mãi de familia, ou uma pessoa qualquer, que tenha a devida pratica, salva um doente por seu saber e experiencia.

Eu poderia explicar muitos factos desta ordem com pessoas de minha casa e até comigo, mas para não me tornar prolixo o não faço, limitando-me a explicar o que julgo de mais utilidade. A pratica e experiencia me tem feito convencer, de que nas febres e outros ataques que accommettem de repente, os medicamentos, que se devem applicar, são aquelles que ajudam os esforços da natureza; e que nas mudanças das estações, se esta vendo sempre os accommettimentos de molestias, quer na primavera, no verão, outono, e mesmo no inverno, e os factos de lamentar-se todos os dias se estão succedendo, porque no principio de uma molestia não se soube atalhar devidamente. Não se esta vendo todos os dias que febres, que accommettem, e que não apresentam logo máo signal, o deleixo, o despreso dão lugar a que appareça a dissolução pôdre do sangue, que d'ahi resultam as febres de máo caracter.

Não quero com isto dizer, que, logo que alguem se sinta accommettido de qualquer molestia, que se sangre, use de vomitorios, purgantes violentos, e applique-se visicatorios: não? Não quero que se perturbe a natureza; mas que, no accommettimento, qualquer que seja, se uze dos remedios, que os julgo inofensivos, é o que reclamo: ninguem dirá que em qualquer febre não se possa usar de um purgante de limonada gasoza de citracto de magnesia.

Eu explico o que tenho praticado nesses casos, e que me tenho dado muito bem—mando, que tome uma garrafa de citrato de magnesia as chicaras, ou uma das pilulas purgativas de velame, em cima desta, um copo d'agua com assucar e o succo de meio limão grande e maduro, ou de um sendo pequeno, e se no espaço do dia não fizer o effeito purgativo e o desembaraçamento das ourinas, mando tomar segunda do mesmo modo; pilula, e limonada, e as vezes até terceira. A noite mando meter os pés em agua quente na occasião do agasalho, e dar uma chicara de cha de flor de sabugo tambem quente com assucar, e se não sentir melhorar da dor de cabeça, que quasi sempre acompanha esses ataques, aconselho que applique sanapismo na barriga das pernas; não tenho em lembrança que com este methodo tirasse máo resultado, e ninguem dirá que este tratamento possa ser nocivo em nenhum caso.

No principio de uma febre, indigestão, ou molestia desta ordem, a natureza geralmente solicita evacuar por vomitos, ou por baixo; e se se ajuda pelos meios correspondentes, contribuirá muito á moderar a violencia da enfermidade: e é por esta razão que a experiencia me tem convencido, que uma, ou duas pilulas purgativas de velame, e em cima agua, assucar e limão, se póde usar sem nenhum risco, e a noite o chá de flor de sabugo, e o mais como explicado tenho, não usando somente das limonadas de citrato de magnesia e as garapas com limão, as mulheres quando estão regradas, fazendo tudo, mas só com a suspenção destes dous artigos, e somente com as pilulas, e agua e assucar.

Se no estado de saúde algumas pessôas, que tem usado das pilulas purgativas de velame, se tem dado bem na dóse de meia pilula na occasião da comida, e outros uma, para regularisar a digestão, como não se usará no estado de molestia? Ninguem poderá negar, que aquellas naturezas, que não cursam, e não tem as ourinas desembaraçadas regularmente, vão bem, por que isto, não só esquenta e inflama o sangue; mas os escrementos detidos muito tempo no corpo se fazem acres e podres, de que se seguem mas consequencias; por isso é mui conveniente usar-se de meia ou uma pilula purgativa de velame, ainda mesmo no meio da comida; pois a sua composição é tal, que nada tem que possa enjoar ou encommodar o estomago. Mesmo pela economia são ellas preferiveis a outras pilulas purgativas que ahi se vendem, porque uma faz o mesmo effeito que tres ou quatro das outras: e facilmente são ellas divididas. Não impede que se tome em cima, principalmente no calor, garapas de tamarindos, de limão, de maracujá, e que se uze das fructas, que a estação do tempo nos tem proporcionado, e dos banhos quer tepidos, quer frios e geraes.

*José da Rocha Paranhos.*

Salsa parrilha de Bristol.

A salsa parrilha de Bristol: os climas dos paizes tropicos são o laboratorio de todas as enfermidades cutaneas e ulcerosas. E' esta pois a razão porque esta preparação, que os subjuga com uma seguridade proverbial, é litteralmente indispensavel tanto no Brasil como no resto d'America hespanhola.

As escrofulas em todas as suas terriveis fórmas promptamente succumbem mediante a applicação deste poderoso agente delersivo, as chagas se curam, as erupções desapparecem, as conjuncturas contrahidas recobram sua elasticidade, as inflammações e tumores se desvanecem, os canceros se allivia por meio da salutifera operação deste grande purificador e curativo vegetal; não supprimindo, mas sim extinguindo completamente.

A verdadeira salsa de Bristol é preparada por Lanman & Kemp, Nova-York, e acha-se á venda nas lojas de Caors & Barbosa e de Bravo & C.

## COMMERCIO.

### Alfandega

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23........ | 737:818$218 |
| Idem do dia 24................ | 43,780$279 |
| | 781:598$497 |

### Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas... | 187 | |
| » » com generos... | 324 | 511 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 130 | |
| » » com generos... | 342 | 672 |

Descarregam no dia 26 de novembro
Brigue portuguez—*Relampago*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Florinda*—diversos generos
Brigue austriaco—*Anastacio*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Bella Poule*—carvão.
Barca ingleza—*Dorothy*—idem.
Barca franceza *Virgile*—generos de estiva.
Barca franceza—*Rio Grande*—farinha e cemento.

### Importação.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

Do Ceará.

3 caixas couros de lustro, 10 ditas vinho de cajú, 2 saccos com 8 arrobas e 9 libras de café, 241 ditos com 1274 arrobas e 9 libras de algodão; a ordem.

42 saccos com 146 arrobas e 8 libras de algodão em pluma; a Manoel Joaquim Gomes.

Do Natal.

50 saccas com 296 arrobas e 18 libras de algodão; a ordem.

Do Aracaty.

48 saccos com 207 arrobas e 23 libras de algodão; a Silva Alves & C.

124 saccas com 512 arrobas e 10 libras de algodão; a Parente Vianna & C.

205 saccas com 814 arrobas e 24 libras de algodão; a José de Sa Leitão Junior.

28 saccas com 8: arrobas e 18 libras de algodão; a Domingos Rodrigues de Andrade.

45 saccas com 178 arrobas e 29 libras de algodão; a Francisco Gomes de Mattos Junior.

45 saccas com 192 arrobas de algodão; a Miguel Fernandes de Medeiros.

Do Acaracú

292 meios de sola; a João José de Carvalho Moraes.

9 saccas com algodão e 1301 meios de sola; a José de Sá Leitão Junior.

1322 meios de sola; a ordem.

60 meios de sola; a L. A. Siqueira.

13 caixões e 3 rolos drogas medicinaes, estrangeiras; a Caors & Barbosa.

### ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 26 A 31 DO MEZ DE DEZEMBRO DE 1864.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 1$500 |
| Aguardente de cana | canada | 800 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Idem caxaça | » | 400 |
| Idem genebra | » | 800 |
| Idem alcool ou espirito de aguardente | » | 900 |
| Algodão em caroço | arroba | 5$750 |
| Idem em rama ou em lãa | « | 23$000 |
| Arroz com casca | « | 1$500 |
| Idem descascado ou pilado | « | 2$600 |
| Assucar mascavado | « | 2$000 |
| Idem branco | « | 3$600 |
| Idem refinado | « | 5$120 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$000 |
| Idem de côco | » | 1$600 |
| Idem de mamona | » | 800 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$200 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 7$400 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$000 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal | arroba | 280 |
| Idem branca | » | 500 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$200 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$000 |
| Cavernas de sicupira | uma | 8$000 |
| Cera de carnauba em bruto | libra | 300 |
| Idem idem em velas | » | 300 |
| Cha | » | 1$500 |
| Charutos | cento | 2$500 |
| Cevados (porcos) | um | 15$000 |
| Côcos (seccos) | cento | 4$000 |
| Colla | libra | 600 |
| Couros de boi, salgados | « | 150 |
| Idem idem seccos espichados | » | 240 |
| Idem idem verdes | » | 105 |
| Idem idem cabra cortidos | um | 350 |
| Idem idem de onça | » | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | » | 320 |
| Idem em calda | » | 500 |
| Espanadores grandes | um | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 2$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio | cento | 15$000 |
| Estopa nacional | arroba | 1$600 |
| Farinha de de mandioca | alqueire | 2$000 |
| Idem de araruta | arroba | 4$000 |
| Feijão de qualquer qudlidade | « | 2$500 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 14$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo bom | » | 8$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 5$000 |
| Gallinhas | uma | 600 |
| Gomma | arroba | 2$500 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 25$000 |
| Lenha em achas | cento | 2$000 |
| Tóros | » | 11$000 |
| Linhas e esteios | um | 8$000 |
| Mel ou melaço | canada | 240 |
| Milho | arroba | 900 |
| Papagaios | um | 3$000 |
| Pão Brasil | quintal | 3$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pedras de amolar | uma | 800 |
| Idem de filtrar | « | 4$000 |
| Idem de rebolo | » | 1$000 |
| Piassava | molho | 120 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 3$500 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | » | 120 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha | arroba | 25$000 |
| Sebo em rama | » | 5$000 |
| Idem em velas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | uma | 2$800 |
| Taboas de amarello | duzia | 140$000 |
| Idem diversas | » | 87$000 |
| Tapiocas | arroba | 3$000 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | Cento | 200 |
| Vassouras de piassava | » | 10$000 |
| Ditas de timbó | » | 8$000 |
| Ditas de carnauba | » | 6$000 |
| Vinagre | canada | 500 |

Alfandega de Pernambuco, 24 de dezembro de 1864.

(Assignados):
O 1.º conferente, *José Affonso Ferreira.*
O 2.º conferente, *Francisco Affonso Ferreira.*

Approvo. Alfandega de Pernambuco, 17 de dezembro de 1864.—*A. Eutalio.*

Conforme.—O 3.º escripturario, *João dos Santos Porto.*

### Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23.......... | 31:023$259 |
| Idem do dia 24.......... | 763$135 |
| | 31:786$394 |

### Consulado provincial.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 23.......... | 109:347$937 |
| Idem do dia 24.......... | 6:037$446 |
| | 115:385$383 |

## PRAÇA DO RECIFE

### 24 DE DEZEMBRO DE 1864.

AS TRES HORAS DA TARDE.

### Revista semanal.

**Cambio**....... Saccou-se sobre Londres a 27 1/4, 27 3/8, 27 1/4, d. por 1$000; sobre Paris a 350 rs. por fr., e sobre Lisboa de 95 a 98 por cento de premio, montando os saques effectuados durante a semana em £ 40,000.

**Algodão**....... Vendeu-se o de Pernambuco de 24$300 a 25$500 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 25$000 a 26$000, e o da Parahyba, da mesma fórma a 26$200, 26$600, 26$900 e 27$.

**Assucar**....... O branco vendeu-se de 3$600 a 4$100 por arroba, o somenos a 3$300, o mascavado purgado de 2$250 a 2$500, e o bruto de 1$850 a 2$050.

**Aguardente**....... Vendeu-se de 68$000 a 70$000 a pipa.

**Couros**....... Os seccos salgados venderam-se a 145 rs. por libra.

**Arroz**....... O pilado da India vendeu-se a 2$700 por arroba, e o do Maranhão a 3$000.

**Azeite dôce**....... Vendeu-se o de Lisboa a 2$400 o galão, e o do Estreito a 2$200.

**Bacalhão**....... Vendeu-se em atacado a 14$800 por barrica, a dinheiro sem desconto, e a retalho a 17$500; ficando em deposito 1,000 barricas.

**Batatas**....... Venderam-se a 1$800 rs. o gigo.

**Bolachinha**....... Vendeu-se a 6$000 a barriquinha.

**Café**....... Idem de 6$500 a 7$500 a arroba.

**Chá**....... Idem de 1$600 a 2$300 a libra.

**Cerveja**....... Idem a 6$000 a duzia de garrafas.

**Carne secca**....... A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 1$000 a 4$000 por arroba, ficando em deposito 81,647 arrobas, e a do Rio da Prata vendeu-se de 2$500 a 3$400, ficando em deposito 12,500 arrobas.

**Farinha de trigo**. A de Philadelphia e New York retalhou-se de 20$000 a 21$000 por barrica, a de Baltimore de 19$000 a 20$000 e a de Trieste de 22$000 a 23$000; ficando em deposito 1,000 barricas da primeira 1,000 da segunda, 500 da terceira e 4,500 da quarta, inclusive um carregamento que ja está incluido.

**Louça**....... A ingleza ordinaria vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.

**Manteiga**....... A ingleza vendeu-se a 830 rs. a libra, e a franceza a 640 rs. a dita.

**Massas**....... Venderam-se a 6$000 a caixa.

**Passas**....... Idem a 6$800 a caixa.

**Queijos**....... Os flamengos venderam-se a 2$300 cada um.

**Sabão**....... O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 120 rs. a dita.

**Toucinho**....... Vendeu-se o de Lisboa a 8$200 por arroba.

**Vinagre**....... O de Portugal vendeu-se de 100$ a 115$ a pipa.

**Vinhos**....... Os de Lisboa venderam-se a 200$000 a pipa, e os de outros paizes de 160$ a 95$.

**Velas**....... As de composição venderam-se a 560 rs. o pacote de seis velas.

**Descontos**....... O rebate de lettras regulou de 10 a 12 por cento ao anno.

**Fretes**....... Para o Canal inglez 45—a 50 5 %. pelo assucar; para Liverpool carregando aqui 45/ 5 % pelo lastro, e pelo algodão 3/4 a 7/8— 5 %.

## EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 9 do corrente, manda fazer publico que no dia 29 do mesmo, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de que precisa a rampa do caes do Ramos, avaliados em 1:380$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de dezembro de 1864.

O secretario
*Antonio Ferreira d'Annunciação.*

*Clausulas especiaes para a arrematação.*

1.ª As obras dos reparos da rampa do caes do Ramos serão executadas de conformidade com o orçamento na importancia de 1:380$000.

2.ª Os trabalhos deverão ser principiados no prazo de 15 dias, e concluidos no de 2 mezes, ambos contados da data da arrematação.

3.ª O pagamento será realisado em duas prestações iguaes, a primeira, quando o arrematante houver feito metade da obra, a segunda e ultima, quando tiver concluido e entregue definitivamente todas as obras.

4.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a lei.

Conforme
*A. F. d'Annunciação.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, da cidade do Recife e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que a requerimento de P. J. Foulkes fôra rescendido a concordata de Caminha & Filhos pela sentença do theor seguinte:

Vista a materia da petição de folhas 919, na qual expõe o supplicante Pedro João Foulkes que os supplicados Vicente Ferreira dos Santos Caminha, Manoel Ferreira dos Santos Caminha e Alexandre Ferreira dos Santos Caminha, socios da firma fallida Caminha & Filhos não cumpriram a concordata que lhes foi concedida por seus credores na fórma do auto de folhas 696, e mostrando-se pelo documento a folhas 929, que com effeito a concordata não foi cumprida, deixando o supplicante de ser pago na fórma convencionada com falta de bôa fé e prejuizo do mesmo supplicante; julgo rescindido a concordata, e mando que sejam os credores convocados nos termos do art. 139 do regulamento n. 738 para se tratar da formação do contrato de união ou de nova concordata, devendo a reunião ter lugar no dia 18 de outubro do corrente anno pelas 11 horas da manhãa na sala dos auditorios para o que se expedirão editaes conforme o art. 135 do citado regulamento. Os curadores fiscaes ja nomeados reassumirão as suas funcções requerendo o que entenderem a bem da massa fallida, que pagará as custas.

Recife, 23 de junho de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença; mas não tendo os curadores fiscaes reassumido os seus cargos por se haverem recusado, assim como outros credores que foram nomeados, ficou a mesma curadoria affecta ao Dr. promotor publico, que prestou o devido juramento, e devendo-se proceder a nomeação de depositario da referida massa, são pelo presente convocados os respectivos credores a comparecerem na sala dos auditorios no dia 19 do corrente mez as 11 horas da manhãa, e para que tenha lugar as diligencias prescriptas no art. 139 do regulamento n. 738, acima indicadas, são os mesmos credores convocados pelo presente a comparecerem no mesmo lugar no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro pelas ditas horas; advertindo, porém, que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não podera ser dada a pessoa que seja dovedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores; outrosim que serão unidos aos votos da maioria dos credores presentes, os dos credores que que deixarem de comparecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado na fórma da lei.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de outubro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 6 do mez de fevereiro, do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, duas pipas com vinho Figueira, avaliadas em 250$ cada uma, as quaes são pertencentes a José Ribeiro da Cunha Gumarães, e vão a praça por execução de Campano & Cordeiro. E na falta de licitantes sera a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de dezembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi.

*Tristão de Alencar Araripe.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 6 de fevereiro do anno proximo futuro, terá lugar a arrematação dos seguintes escravos:

Aquilino, crioulo, de 20 annos de idade, avaliado em 1:200$.

Crispo, crioulo, de 10 annos de idade, avaliado em 1:000$.

Josepha, crioula, de 18 annos de idade, avaliada em 1:000$.

Rita, de nação, de 45 annos, em 600$.

Leandro, crioulo, de idade de 40 annos, quebrado da verilha, em 400$.

Thomaz, crioulo, de idade de 6 annos, em 400$.

Bistha, crioula, de 45 annos, em 200$.

Raymundo, de nação, de idade de 50 annos, em 200$.

Os quaes são pertencentes á Francisco Antonio Pereira da Silva, e lhe foram penhorados por execução do Dr. José Joaquim de Souza; e caso não appareça lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abate da lei.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa, e affixado na forma do estylo.

Cidade do Recife, 10 de dezembro de 1864. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de fevereiro do anno proximo vindouro, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juiso o escravo seguinte:

Amaro, crioulo, representa ter 14 á 16 annos de idade, sem defeito algum, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, o qual fôra penhorado por execução de Joaquim Elviro da Silva, contra o tenente-coronel Francisco Santiago Ramos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

## DECLARAÇÕES.

### Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguintes:

Para pintura da fortaleza do Brum.

20 arrobas de oleo de linhaça.
20 ditas zarcão.
10 ditas alvaiade de zinco.
1 dita por preto.
5 ditas cré.
48 broxas sortidas para pintar.

Para companhia dos menores.

20 galões de gaz.

Para o rancho dos aprendizes menores nos mezes de janeiro e fevereiro.

Pão de 4 onças.
Bolaxas.
Toucinho.
Carne verde.
Dita seca.
Assucar refinado 2ª sorte.
Manteiga franceza.
Feijão mulatinho ou preto.
Arroz pilado.
Azeite doce.
Vinagre.
Café em grão.
Cha hyson.
Barathão.
Farinha da terra.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 30 do corrente ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, 23 de dezembro de 1864.

*Antonio Pedro de Sá Barreto,*
Coronel presidente.
*Sebastião José Basili Pyrrho,*
vogal secretario.

— Pela subdelegacia de policia da freguezia do Poço da Panella se faz sciente que existe recolhido a casa de detenção, como fugido, desde 18 de março de 1861, o preto Antonio, o qual diz ser escravo de Joaquim Bello, ou de Manoel Ignacio dos Santos: quem se julgar com direito a dito escravo, use dos recursos legaes para rehave-lo.

Subdelegacia de policia 24 de dezembro de 1864.

O subdelegado,
João Paulo Ferreira.

### Inspecção do arsenal de marinha.

Faz se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Mamanguape* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em regular estado

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 23 de dezembro de 1864.

M. A. Barbosa de Almeida.
inspector,

### Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Estremadure*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de dezembro de 1864.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

## AVISOS MARITIMOS.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Maceió e escalas,

No dia 30 do corrente seguirá um dos vapores da companhia para os portos acima indicados ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Para pretende seguir em poucos dias o palhabote *Dous Amigos*; para pouca carga que lhe falta, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### *Para o Rio de Janeiro*

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Não Sei*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### *Maranhão*

Para o Maranhão segue o *Garibaldi* em poucos dias, tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmão.

### Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## LEILÕES.

### LEILAÕ DE ESCRAVOS

Terça feira 27 do corrente.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de uma escrava negra, moça, que cosinha, engomma e lava, um negro de nome Izaias e um negro moço proprio para todo o serviço. terça-feira 27 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo.

### LEILAÕ DE Toucinho de Lisboa e barris com linguiças

Terça-feira 27 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 50 barris com toucinho de 2 arrobas de Lisboa e barris com linguiças tudo vindo de Lisboa e desembarcado ultimamente e será vendido em lotes a vontade dos compradores: terça-feira 27 do corrente ás 10 horas em ponto no armazem do Annes.

### LEILAO DE PREDIOS

1 casa terrea com sotão na rua das Cinco Pontas n. 71, com quintal, cacimba e portão, muito proximo á estação da estrada de ferro (em terreno proprio.)

1 sitio na torre á margem do rio Capibaribe, com uma rica casa de campo de um andar, salas estucadas, grande cocheira e estribaria para 4 cavallos, optima sanzalla, o qual tem porção de larangeiras e outros arvoredos, a estrada é pela passagem da Magdalena, onde se vai á carro.

Martins, autorisado pelo procurador dos Srs. Pinto & Irmãos, fará leilão dos predios acima, os pretendentes podem obter qualquer informação do mesmo Martins, ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, podendo ser previamente examinados ditos predios

QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1864
á porta da Associação Commercial ao meio dia.

## AVISOS DIVERSOS.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta

RUA NOVA N. 34

### JOSEPH PRADINES

CUTILEIRO

tem a honra de prevenir as pessoas que tem qualquer concerto ou amolação em mãos delle que venham os buscar até o fim de Janeiro, os que ficarem dessa data serão vendidos para pagamento dos mesmos, não se attendendo a reclamação alguma passado esse prazo.

Approveita essa occasião para avisar ao respeitavel publico, que elle tem para vender os

### AFIADORES

de sua invenção, pelos quaes obteve um PRIVILEGIO DE 15 ANNOS

a sua superioridade sobre todos os que appareceram até hoje é de sobre-modo provado pela extracção que elles tem no Rio de Janeiro, aonde são muito apreciados

### LOTERIA

Aos 6:000 000.

Sexta-feira 30 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (122ª) a beneficio do Hospital Pedro II, para canalisação d'agoa e gaz, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.


# INJECTION BROU

### XAROPE DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

de J. P LAROZE, Chimico,

PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos;* sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por resecipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Ioduréto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

**XAROPE DEPURATIVO**

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas secundarias e terciarias, mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

**XAROPE FERRUGINOSO**

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodurétos (peso de cabeça, prisão do ventre, dores epigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38 botica franceza.

### PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25

POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . . 1 fr. 25

OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50

CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 4 fr.

AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . 3 fr.

ESPIRITO DE AN Z RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca despois de comer; o vidro 1 fr. 25

SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, e pão . . . . . 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, e aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . . 2 fr.

AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.

OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.

VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.

COLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . . 1 fr 50

AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.

PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.

AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . . 1 fr. 25

ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . . . 1 fr. 25

POMMADA CONSERVADORA de quinina para para fortificar os cabellos, os embellezer e evitar o encanecimento premature, o pote. . . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expediçoes: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

... 38 ...

ELIXIR DO DOUTOR THERMES AO CITRO-LACTATO DE FERRO

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6fr
Avis Essentiel.
Aqui vão as assignaturas.
Rue de Seine. 51. ancien 49. Paris. 1er Degré

VERDADEIRO LE ROY
PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores, vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pagos que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento ...

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

*Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.*

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras cauzas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia. Fraqueza dos membros, Constipações. Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer se a nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, os mais uteis e felizes resultados Seu emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consul-te-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
*Boulevart du Prince Eugene, 48, Paris.*

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

### Novo deposito de sabão

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminuto carreto que tem a pagar.

— Aluga-se a casa terrea com sotão cita á rua da Alegria n. 46: a tratar na rua de Aguas Verdes sobrado n. 64, no primeiro andar.

— Perdeu-se um bilhete do Rio de n. 2211 da 48 loteria, assignado no verso por Feliciano Primo de Souza: quem achar leve-o á rua do Vigario n. 14.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cosinhar e comprar: a pessoa que se achar habilitada para esse serviço, dirija-se a travessa de S. José n. 22.

— O Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves tem uma carta na rua da Cadeia n. 26, escriptorio.

## Saude dada a todo o mundo.

**Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.**

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias ?

1.° Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.° Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.° Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como as pessoas adultas.

4.° Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.° Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

**Xarope de raifort iodado.**

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico o mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

**Xarope de quina vermelha ferroginoso.**

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalescencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

**Elixir digestivo de pepsina.**

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

**Xarope peitoral de S. Jorge.**

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, *coqueluxa*, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

**Injecção e capsulas matico.**

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante medicação para curar os corrimentos e as molestias venereas do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contêm mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansão o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Luna & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

## Attenção.

O Sr. Theophilo Orozinho da Cunha Souto Maior queira apparecer na rua estreita do Rosario a negocio que não ignora.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de um mestre de masseira, da-se-lhe bom ordenado, agradando.

— Quem quizer comprar duas propriedades de casas annexas uma a outra, com duas salas, camarinhas, e boas cozinhas, quintal com algumas fructeiras, sitas no patrimonio de S José da Extrema, na povoação da demarcação da freguezia da Escada, onde foi capellão o padre Miguel Joaquim da Silva, póde tratar com Antonio Duarte Porto, negociante, residente na mesma, ou com Antonio Ramos, residente na rua do Encantamento n. 11, no Recife, que se acham autorisados para a dita venda.

## Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

A commissão encarregada das obras, convida aos peritos que se queiram encarregar das obras que se precisam fazer-se no sobrado n. 15 da rua estreita do Rosario, pertencente ao patrimonio da mesma ordem, a irem examinar dito sobrado e apresentarem suas propostas em carta fechada, na secretaria da sobredita ordem.

O ex-secretario e archivista
Thomaz José da Costa e Sá.

## GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convoco os membros do mesmo conselho para se reunirem em sessão extraordinaria na sala das respectivas sessões, quarta-feira 28 do corrente, as 6 horas da tarde.

Secretaria do conselho deliberativo do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 24 de dezembro de 1864.

A. A. dos Santos Porto
1° secretario.

**TINTURARIA.**

O tintureiro da rua do Rangel n. 38 avisa aos seus freguezes que mudou sua residencia para a rua Direita n. 116, onde continua a tingir para qualquer côr e o mais barato possivel.

— O Sr. J. I. de Souza Serrano tem uma carta nesta typographia.

# CASA DA FORTUNA
## AOS 6:000.000

**Bilhetes garantidos**

**A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume**

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Dous quartos n. 2873 com a sorte de 10:000$000
Dous quartos n. 2033 com a sorte de 3:000$000
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

**Preços.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros | 7$000 |
| Meios | 3$800 |
| Quartos | 1$900 |

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 6$500 |
| Meios | 3$250 |
| Quartos | 1$700 |

*Manoel Martins Fiuza*

## Estrada de ferro do Recife a São Francisco.

### AVISO

Por esta superintendencia dar-se-ha uma gratificação de 200$ a quem descobrir o autor do roubo de algumas saccas com algodão etc, feito no armazem da estação das Cinco Pontas na noite de 20 para 21 do corrente. assim como promette-se guardar segredo.

Assignado—Ricardo Austin,
Superintendente interino.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte, estando bem concertada, caiada e pintada a 18$ mensaes: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas da manhãa até as 4 da tarde.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, lavar e coser, que seja forte; tambem um canoeiro que seja forro ou captivo: em casa do Sr. Cambrone em Santo Amaro.

THESOURO DAS MÃIS
*Providencia das crianças*
**COLLARES ROYER**
Electro-magneticos
CHAMADOS
COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Boullion-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se a 40$000 mensaes a casa terrea n. 253 da rua Imperial, concertada, caiada e pintada, propria para estabelecimento de negocio e morada: a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

— Traspassa-se o arrendamento do engenho Sant'Anna, moente e corrente, com boa safra criada, perto do embarque meia legua e muito perto da villa de Serinhãem: as pessoas que pretenderem dirijam-se a rua Direita n. 3.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, preferindo-se que tenha de 40 annos para cima: a tratar na rua do Sebo n. 56, taberna.

— Offerece-se uma mulher com bastante leite para criar: na rua da Roda n. 47, loja.

— Precisa-se de um preto para fazer o serviço de uma casa estrangeira: na rua do Passeio Publico n. 17.

— No largo da Santa Cruz n. 16 precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade, e que afiance seu comportamento, para caixeiro de taberna.

## Perfumaria e sabonetes do Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odoriferos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

**Sabão real de Tridacéo.**
O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienico da pelle.

**Balsamo de Violeta.**
Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabelleireiros.

**Gotas de Violetas.**
Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

**Sabão de balsamo de Violetas.**
Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.
Loção benefica para o toilet das damas.

**Flor de arroz rosada.**
De S. M. a Imperatriz Eugenia.

Perfume de nectar.
Este pó refrigerante preserva a pelle de todas as affecções dormaes.

**Rosado das abelhas.**
Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

**Creme poudador.**
Da belleza da pelle.
Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

**Creme Sevigné**
Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

**Creme frio espumoso.**
Segredo da belleza.
Para refrescar o tessido dermal.

**Perfumes das brisas de maio.**
Delicias dos lenços e satões.
Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

**Caixa de Juvencio.**
Cofre mysterioso.
Encerrando talismans, segredo para belleza.
Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.
Para passeios e soirées.

**Pó horisontal**
Pas as unhas o brilho de nacarregado.

**Perfumes horisontaes.**
Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.

Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

# CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta: a tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

**Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.**
AGENTES EM PERNAMBUCO
**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,** competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma senhora habilitada, pelo menos, a ensinar bem primeiras letras, principios de musica e piano, e trabalhos de agulha, que queira ir para a companhia de uma familia, moradora n'um engenho proximo a uma das estações da estrada de ferro, leccionar tres crianças; garantindo-se tratamento e paga convenientes: a tratar na rua do Trapiche n. 13.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar: na rua da Palma n. 41, taberna.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta: quem precisar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

**Na rua estreita do Rosario n. 34**
O
## Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora; nas sextas-feiras, porém, na villa do Cabo.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

**Publicação litteraria.**

Sahio á luz o opusculo intitulado
A LIBERDADE
NO
# BRASIL
POR
*Affonso de Albuquerque Mello*

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas; ahi tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa:

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824.—A expulsão ou abdicação.—A regencia livre.—O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre. Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848—A constituinte.—A consituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes:—traidores.—Venda da bandeira da constituinte. O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca. Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão. Garantia dos direitos.—A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema. O que é a partia. Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes. Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda.—De que provém a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restricção da liberdade ápar do progresso da immoralidade. Corollario.

— Aluga-se a casa assobradada n. 68 sita na rua da Palma, e outra casa terrea na praia do Caldeireiro n. 37: a tratar na praça da Independencia n. 32.

**Casa de educação.**

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cerrado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados sem ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

O bacharel
**Francisco Augusto da Costa**
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

## Attenção.

Mr. Noel Eyvaud, tendo vindo de Paris pelo paquete francez *Estremadure* chegado em 13 do corrente, trouxe um rico sortimento de rendas de croxé com imitação velecianas; póde ser procurado no hotel italiano na rua do Trapiche n. 5.

— Está por alugar-se um segundo andar na rua de Aguas Verdes, e um primeiro na rua do Rosario da Boa-Vista: quem pretender dirija-se a rua das Cruzes n. 9, de manhãa até as 10 horas, e a tarde das 4 em diante.

# ATTENÇÃO

— O Sr. Theophilo Orozinho da Cunha Souto Maior queira apparecer na rua estreita do Rosario a negocio que não ignora.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Hortas n. 74: a tratar na rua larga do Rosario n. 36, deposito.

**Ainda pedimos providencias.**

Os moradores da rua larga do Rosario ainda respeitosamente pedem ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, que pela cordura e illibada rectidão com que cumpre o honroso onus que lhe está confiado, se digne attender as justas queixas que ditos moradores teem feito por meio deste conceituado *Diario*, sobre os escandalos impudicos que as michelas de certo lupanar de dita rua, praticam á vista das familias honestas; tendo estas que terem as suas janellas sempre fechadas, para obviar a que os adolescentes presenciem taes immoralidades.

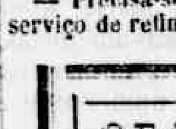
Até admira que aquellas filhas do destino-libidinoso, sendo *mater flúorum*, e tendo os a seu lado, senão envergonhem das suas proprias acções. Quizeramos nunca lançar mão da penna para chamarmos a attenção da policia para os actos indecentes destas infelizes mulheres; mas se nós vendarmos os olhos a tantos escandalos de *effraenata libido*, e os homens que teem a seu cargo o regimen das leis do paiz não providenciarem estes abusos, entre pouco tempo serão as meretrizes a vergonha das distinctas familias que ornam esta segunda veneza.—Os amigos do recato.

— Aluga-se a casa terrea com commodos, na rua de Santa Thereza n. 24: a fallar na camboa do Carmo n. 8.

— Precisa-se de 150$ sobre penhores de prata: quem os tiver annuncie.

— Aluga-se uma casa terrea nos Arrombados, com commodos para grande familia, com 2 salas, 4 quartos, cozinha grande, perto do rio, com banheiro novo, a casa foi reedificada e está pintada de novo: a tratar no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, um copeiro e um criado para um estabelecimento publico: na rua do Trapiche n. 22.



Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

— Precisa-se alugar um ou dous pretos para o serviço de refinação: na rua do Rangel n. 43.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

## Aluga-se

o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, o qual tem commodos para grande familia: a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

**Saques sobre Portugal.**

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0|0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

## Dividendo

**Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.**

Os administradores estão autorisados a pagar o 1° dividendo de cinco por cento, devendo porém realisar-se do dia 2 de janeiro proximo em diante, em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. O pagamento será feito de meio dia as 2 horas da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar.

# NOVO SYSTEMA

Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
icana rua do Imperador.

## No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

**Rua do Queimado n. 19,**
**Vende-se o seguinte:**
Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas mindinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1|2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1|2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrará um grande sortimento de roupas feitas, e por medida.

**Consultorio medico-chirurgico na rua larga do Rosario n. 20.**

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão, não só na parte medica como tambem na chirurgica.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

**CONSELHO DE AMIGO.**

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem—economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima, necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

## 45–Rua Dereita–45

| | |
|---|---|
| Borzeguins francezes para homem | 5$000 |
| Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e | 6$000 |
| Ditos para senhora | 4$800 |
| Ditos para menina | 2$000 |
| Sapatões esmaga cobra | 5$000 |
| Ditos de Nantes de duas solas | 5$000 |
| Ditos dito de sola e vira | 4$000 |
| Sapatos de borracha para senhoras | 1$400 |
| Ditos de dita para meninos | 1$000 |
| Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e | 1$000 |
| Sapatos de lustre para senhora a | 1$000 |
| Ditos para casa | 500 |
| Chinelas rasas do Porto | 1$600 |

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Está ainda para alugar uma casa na ilha de Bemfica junto a ponte da Passagem, com commodos para familia, banho, pintada, e pelo barato aluguel de 150$ por anno: na rua larga do Rosario n. 36 se dirá quem aluga.

— Precisa-se de uma ama para serviço de pouca familia; na rua Nova n. 4.

— A pessoa que tem levado da estação do Ribeirão os Diarios do Sr. tenente-coronel Zeferino Velloso da Silveira, do presente anno, queira mandar satisfazer sua importancia, alias se annunciará seu nome, para ser conhecido como recebedor do alheio contra a vontade de seu dono.

*Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C*

**Agentes do Banco União do Porto.**

Competentemente autorisados sacam por todos paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

| | | |
|---|---|---|
| Londres | sobre | Bank of London. |
| Paris | » | Frederic S Baltin & C. |
| Hamburgo | » | João Gabe & Filho. |
| Barcellona | » | Francisco Rahoba & Ballista. |
| Madrid | » | Jaime Merie. |
| Cadiz | » | Credito commercial. |
| Sevilha | » | Gonzalo Segoria. |
| Valencia | » | M. Perera Y. Hijos. |

Em Portugal.

| | | |
|---|---|---|
| Amarantes. | Angra Terceira. | Figueira. |
| Arcos de Val de Vez. | Caminha. | Guarda. |
| | Castello Branco. | Guimarães. |
| Aveiro. | Chaves. | Lagoa. |
| Barcellos. | Coimbra. | Lagos. |
| Bastos. | Covilhãa. | Lamego. |
| Beja. | Elvas. | Leiria. |
| Braga. | Extremós. | Monção. |
| Bragança. | Evora. | Moncorva. |
| Faro. | Fafe. | Regoa. |
| Oliveira d'Azemeis. | Pinhal. Porto-alegre. | Setubal. |
| Penafiel. | Thomar. | Vianna do Castello. |
| Tavira. | Villa Nova de Portimão. | Villa Real. |
| Villa do Conde. | | Madeira. |
| Villa Real de S. Antonio. | Vizeu. Faial. | S. Miguel. |

No Imperio.

| | |
|---|---|
| Bahia. | Maranhão. |
| Rio de Janeiro. | Pará. |

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

**Aos senhores pais de familia.**

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.° andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposto a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

— Aluga-se uma casa, lado da sombra, com bastantes commodos, na rua da Matriz da Boa-Vista; o 1° andar todo caiado e pintado na rua da Penha, e as lojas por barato preço: tudo a tratar no segundo andar.

**DENTISTA DE PARIS**
19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

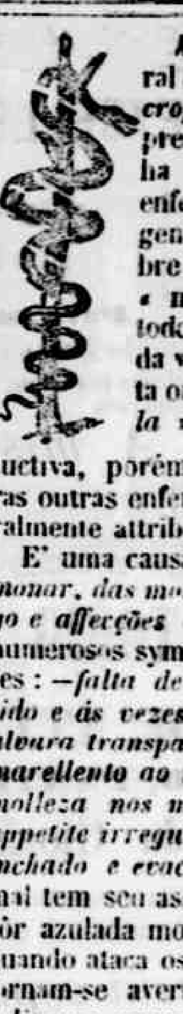
Tem agua e pós dentificio.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar e sotão que tenha commodos para familia, no bairro de Santo Antonio; a tratar na travessa do Vigario n. 1, escriptorio, primeiro andar.

## Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira

— Precisa-se de um caixeiro para um deposito no pateo do Carmo, e que dê fiador a sua conducta: a tratar na rua Imperial n. 51, taberna.



A MOLESTIA ou infecção pecceral conhecida pelo nome de *Escrofula* é um dos males mais prevalecentes e universal que ha em toda a extensa lista das enfermidades de que soffresse genero humano: disse um nobre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente da *Escrofula*»:—por si não é tão destuctiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

E' uma causa directa da *phthysica pulmonar, das molestias do figado, do estomago e affecções do cerebro*:—Entre os seus numerosos symptomas acham-se os seguintes:—*falta de appetite; o semblante pallido e ás vezes inchado, ás vezes de uma alvura transparente e outras corado e amarellento ao redor da bocca; fraqueza e molleza nos musculos: digestão fraca e appetite irregular, falta de energia, ventre inchado e evacuação irregular*; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões, uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados:—*o halito fétido, a lingua carregada, dôres de cabeça, tonteiras etc.*

Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo, são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não sómente, aquelles que padecem das fórmas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente d'este terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

*A phthysica, ulcerações do figado, do estomago e dos rins: erupções e enfermidades eruptivas da cutis; rosa ou erysipela; borbulhas, pustulas nascidas, tumores, rheuma carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dores nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causada pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.*

Aos pulmões a escrofula produz tuberculos e finalmente *consumpção pulmonar*: nas glandulas ella produz inchações e tornam-se ulceras: nos orgãos digestivos causa desarranjos que produzem indigestão, dispepsia, molestias do figado e nos rins:—na pelle produz erupções e affecções cutaneas.

Todos estes males tendo a mesma origem, carecem do mesmo remedio: a saber: *purificar e fortalecer o sangue.*

**A salsa parrilha de Ayer**

é composta dos antidotos mais efficazes que a sciencia medica tem podido descobrir, para esta molestia assoladora e para a cura de todos os males provenientes d'ella que contém virtudes verdadeiramente extraordinarias é provado incontestavelmente pelas curas notaveis e bem conhecidas que tem feito de *tumores, erupções cutaneas, erysipelas, borbulhas, nascidas, chagas antigas, ulceras, rheuma, sarna, parchas, hydropesia, tosse* quando causada por depositos tuberculosos nos pulmões. Debilidade geral:—Indigestão, *Syphilis constitucional* e molestias mercuriaes, molestias das mulheres, ulcerações do utero, a nevralgia e convulções epilepticas e em summa, toda serie de enfermidades que nascem da impureza do sangue. Vêde as certidões no Almanack e Manual de saúde do Dr. Ayer que se distribue gratuitamente nos lugares onde se vendem os remedios.

Este remedio é o fructo de longas e laboriosas experiencias, e ha abundantes provas das suas virtudes: posto que é offerecido ao publico sob o nome de *Salsa parrilha*, é composto de diversas plantas, algumas das quaes são superiores a melhor salsa parrilha no seu poder *alterante*.

PEITORAL DE CEREJA DE AYER.

Cura promptamente a asthma, bronchite, tosse, defluxo, angina, coqueluche, phthysica primaria, tuberculos pulmonares, e todas as molestias pulmonares.

Allivia os ethicos declarados.

Todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões pódem ser curadas em pouco tempo pelo PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

A' venda nas principaes boticas e drogarias do imperio, e na agencia central do Rio de Janeiro rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
**na pharmacia franceza de**
# P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 a negocio de seu interesse.

— José Antonio Gomes Junior vai mandar para o prelo um novo systema de escripturação mercantil por partidas dobradas, demonstrando cada conta o debito e credito em conta corrente, e conta de tempo (letras ou outros titulos com vencimento fixo, a pagar ou receber): a caixa demonstra o dinheiro em ser, e as letras que o commerciante tem a pagar ou receber, por dinheiro tomado ou dado a juro, emprestimo ou compra de titulos, e finalmente o balanço geral demonstra o saldo por liquidar e por que titulos, quér a debito quér a credito, e de cada conta por si, e em totalidade, e qual o saldo feita a subtracção.

Contém mais esta obra uma taboa com numeros fixos, pelos quaes conhecido o preço de uma arroba (seja elle qual for) de qualquer genero, por uma simples multiplicação se conhece o importe de qualquer numero de arroba, libra e onças.

Subscreve-se a 2$ por volume, brochura, pagos na occasião da entrega, na loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, rua do Imperador, e em casa do autor (das 4 as 6 horas da tarde) rua do Destino n. 3.

Os senhores que antes de subscrever quizerem examinar dita taboa, caixa e balanço, afim de conhecerem a utilidade da referida obra, dirijam-se a casa do autor em qualquer dia, das 4 as 6 horas da tarde.

— Retira-se desta provincia Thomaz Ebom e sua mulher D. Rosa Ebom, e suas duas filhas menores Isabel e Maria, quem tiver contas com elle podera procura-lo para receber ou pagar, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 21 ou na rua do Imperador n. 28.

Ths. Ebom. I. R. 18..

— Aluga-se uma das melhores casas na povoação do Cachangá: a tratar no Cachangá defronte da igreja.

# ATTENÇAÕ EXCELLENTISSIMAS SENHORAS

Chales de renda de muito bom gosto. — Excellentissimas Excellentissimas — Chales de renda de muito bom gosto.

**Para missa do gallo**

**A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.**

Recebeu de Paris chales pretos de renda o que ha de mais chique, para as Excellentissimas senhoras levarem

*A missa do gallo*

com os seus vestidos brancos, pelo preço de 15$ e 20$!!! admiravel pechincha!
Vestidos a Maria Pia de diversas qualidades, casacões, capas e soutembarques.

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**

## 3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

## *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tubos grandes. . . | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. . . | 36$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$ 00.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

## LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . . . . . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, . . . . . . . . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . . . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . . . . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

## *Casa de saúde para escravos.*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoaveis que costuma pedir o annunciante.

# PADARIA UNIÃO.
## 10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho e ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

**Joaquim Caetano de Carvalho.**

# A NACIONAL
## Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

**Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.**

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid: Rua do Prado n. 19** |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos. . . . . . . . | 1:119$300 |
| » de 10 » . . . . . . . . | 3:942$600 |
| » de 15 » . . . . . . . . | 11:208$200 |
| » de 20 » . . . . . . . . | 30:256$000 |
| » de 25 » . . . . . . . . | 80:331$000 |

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

# FABRICA
DE
# PIANOS
DE
## J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

## Está occulta.

A pessoa que tem occulta em casa a preta Rufina, queira entrega-la quanto antes a seu senhor do contrario terá de soffrer as penas que a lei marca para quem tem escravos escondidos.

## Attenção.

Aluga-se a casa assobradada n. 36, sita na rua da Alegria, mui propria para os senhores estudantes, por quem sempre esteve occupada: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros, principalmente o do «Diario» em que trabalham mais de 60 pessoas.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa de Remedio na freguezia dos Afogados n. 21: quem o pretender, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 10.

## COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

**Compra-se effectivamente** ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se uma carteira com duas faces para escriptorio: no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Compra-se uma vacca que tenha bom e abundante leite: na rua do Crespo n. 15, ou em Apipucos, na casa junto a do Sr. José Affonso.

— Compra-se uma preta de meia idade que cozinhe bem o diario de uma casa: na rua Direita numero 17.

— No caes de Apollo n. 54 compra-se um escravo que seja bom boleeiro, moço e boa conducta, e uma escrava que entenda bem de cozinha e ensaboado, pois se pagará bem o seu merecimento.

— Compra-se uma taberna com poucos fundos sendo em bem lugar no bairro de Santo Antonio, que esteja bem afreguezada para a terra: quem tiver e quizer fazer negocio, annuncie.

**4:000$000**

Compra-se uma casa terrea cujo valor não exceda de 4:000$000. Na rua da Concordia n. 71 junto ao sobrado do Sr. Manoel Firmino.

## VENDAS.

**Romance.**

Vende-se na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, o romance Martim o engeitado ou Memorias de um escudeiro, obra do distincto escriptor Eugène Sue, autor das melhores obras conhecidas, pelo diminuto preço de 2$500 por 4 volumes em broxurá.

## FOLHINHAS
*Para* 1865

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas, um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romanco), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

**--- Vende se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.**

**Espantosa pechincha.**

Algodão superior largo com um pequeno defeito em uma das orelhas a 6$ a peça com 20 varas: na rua da Madre de Deos n. 16, loja defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se um escravo de 20 annos de idade, perfeito cosinheiro e perito boleeiro, da-se a contento, garantindo-se qualquer das habilidades: trata-se na rua do Destino n. 18, nos fundos da taberna do Lino.

**Vidros para vidraça.**

Grande sortimento de vidros de todos os tamanhos: na rua da Cadeia, loja de ferragens do Bastos.

**Vinho da Madeira e do Porto**

Vende se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

## Nova exposição de candieiros a gaz.
**Na rua Nova n. 24.**

O proprietario deste novo e bem conhecido estabelecimento avisa ao publico, que tem recebido um riquissimo sortimento de objectos de todas as qualidades, como sejam artigos candieiros, obras de zinco, quadros, bonecas bastante grande, jogos de muitas qualidades, tamboretes para crianças, quadros de todas as qualidades, diversas vistas da Europa, gravuras finas pertencentes a historia sagrada e outros muitos artigos que por gosto se pode visitar este novo estabelecimento, o qual é franco desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, tudo por preços bastantes commodos que agradarão aos pretendentes: na rua Nova n. 20, loja do Carneiro Vianna.

## *Nova exposição de ferragens e objectos de metal finos.*
**Na rua Nova n. 20.**

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento avisa ao publico, que tem recebido um riquissimo sortimento de todas as cutilerias e metaes, em todos os generos que se pode desejar, todos os pretendentes ficarão bem satisfeito em ver um riquissimo sortimento de objectos, que por gosto se podem comprar todos por preços muitos commodos: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

## *Attenção é pechincha*

Vende-se uma boa armação propria para miudezas ou outro qualquer negocio por preço baratissimo: a tratar na rua das Larangeiras n. 5.

— Na rua do Trapiche n. 16, vende-se papel de linho de 1ª qualidade para cigarros.

**Parte de engenho.**

Vende-se uma parte do engenho Itahenga sito na freguezia de Pão d'Alho: quem a pretender dirija se a esta typographia onde se dirá com quem se deve tratar.

## *Vinho do Porto especial.*

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca—Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa

— Vendem-se 75 jardas de oleado de superior qualidade, para forro de sala: na rua do Queimado n. 34.

## Farelo de Lisboa.

Vende-se superior farelo em saccos grandes, e por preço commodo, vindo pelo ultimo navio: na rua do Amorim, armazem n. 50.

**Taberna.**

Vende-se uma taberna na rua da Esperança n. 26 (Soledade) em muito bom lugar, muito propria para principiante: a tratar na mesma.

Vende-se a casa terrea n. 91 da rua Imperial, o sobrado de um andar na mesma rua n. 95, e a casa terrea da rua da Mangueira na Boa-Vista n. 12: a tratar com Lourenço Ribeiro da Cunha e Oliveira, na rua da Praia n. 76.

**Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.**

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

# NOVO RIVAL
## LOJA DE MIUDEZAS FINAS
## 16—Rua do Queimado—16

**Enfeites de cabeça.**

Bonitos enfeites com laços 1$280.
Ditos ditos com laços e vidrilhos 1$600.
Ditos ditos com laços e frocos 2$.
Ditos ditos enfeitados com frocos na frente 2$500.
Ditos ditos ditos com cascarrilha 2$ e 3$.
Ditos ditos feitio de chapéozinho 4$.
Ditos ditos enfeitados e flor na frente 5$.
Ditos ditos ricamente enfeitados de flores para bailes e casamentos 8$.
Bonitas capellas para meninas e noivos a 1$, 1$500, 2$ e 4$.
Bonitos chapéozinhos ricamente enfeitados para baptisados 4$ e 5$.
Bonitas touquinhas de blonde de seda enfeitadas para baptisado 1$600 e 2$.
Sapatinhos de setim para baptisado 2$.
Ditos de merinó bordado idem idem 1$600 e 2$.
Riquissimas gravatas de ponta bordada para senhora 1$.
Ditas ditas com laços feitos idem 1$280, 1$600 e 2$.
Luvas de Jouvin enfeitadas para bailes e casamentos 3$.
Ditas ditas sem enfeites 2$.
Voltinhas de aljofares 1$, 2$ e 3$.
Pulseiras de aljofares e contas 640 rs.
Voltas grandes á Maria Pia 1$ e 1$600.
Ditas lapidadas mais pequenas 1$.
Bonitas fitas de sarja lisas e listradas de todas as côres proprias para enfeites de dous dedos de largura 400 rs. a vara.
Bonitas fitas de grosdenaples lisas de todas as côres proprias para laços e cintos de 3, 4 e 5 dedos de largura a 800 rs., 1$280 e 1$500.
Riquissimas fitas de grosdenaples lavradas, bonitos padrões e de todas as côres, proprias para laços e cintos de 3 1/2, 4 e 5 palmos de largura a 1$, 1$280, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Peças de cascarrilha de seda de diversas côres e larguras 1$200, 1$600 e 1$800.
Ditas ditas de seda de duas côres estreita e larga a 1$600 e 2$.
Ditas de fitas de velludo de differentes larguras a 1$, 1$280, 1$500 e 1$800.
Ditas de fitas de lãa para debrum de vestido 800 rs.
Ditas de fitas de linho para debrum de ditos 240 rs. e 320 rs.
Ditas com 25 varas de trancinha branca estreitinha lisa para bordar vestidos 400 rs.
Luvas de côres para montaria 500 e 800 rs.
Chicotes para montaria 640 rs., 1$280, 2$000 e 3$000.
Bolsas pretas para viagem 2$260.
Pentes de borracha para regaço 500 e 800 rs.
Ditos ditos dourados 1$.
Ditos ditos dourados com pedrinhas 1$600.
Ditos de concha esmaltado para segurar cabellos 1$000.
Ditos de dita com pedrinhas idem 1$ e 1$500.
Ditos de dita dourados e com pedrinhas idem 2$000.
Bonitas guarnições de pentes para segurar cabellos e marrafas dourado fino com cachinhos de uvas e pedrinhas 4$.
Pentes de borracha com costas de metal 1$.
Duzias de colheres de metal do principe para chá e para sôpa 1$800 e 3$200.
Ditas ditas de concha grandes 2$.
Caixinhas com 100 envelopes 640 rs.
Caixinhas com papel amisade pautado 600 a 640 rs.
Pacotes de papel de beira dourada 800.
Caixinhas de pennas caligraphicas 1$280 a 1$600.
Cestinhas de costuras muito bonitas com pertences 500 rs., 1$280, 3$, 4$, 5$, 8$ e 12$.
Neste artigo ha objectos de muito gosto para mimos.
Botões de punho a 200 e 800 rs.
Ditos com as armas imperiaes 1$280.
Bonitos quadros grandes com moldura dourada de varios santos, como, S. José, S. Antonio, o Bom Pastor, a Virgem com o Menino, a Cêa larga, Descimento da Cruz, fructas differentes, a safra do trigo, a safra das uvas e outros differentes de muito gosto para adorno de sala etc. a 5$.
Bonitos albuns para 12 retratos 2$ e 2$200.
Ditos ditos para 20 ditos 2$200 e 2$500.
Ditos ditos para 100 ditos 6$.
Ditos ditos de veludo para 100 ditos 10$.
Ditos ditos de marroquim Chagrain riquissima encadernação e papel de relevo para 100 rs.
Retratos a 15$, 20$ e 25$.
Bonitos albuns com sortimento completo de finissima perfumaria 6$ 8$.
Bonitas cestinhas com frasquinhos de extratos a 1$280.
Caixinhas com 6 garrafãozinhos de extratos a 1$.
Ditas com 12 garrafinhas de ditos 1$600.
Frasquinhos de varios extractos 160 rs., 200, 240, 500, 800 1$, 1$280 1$500.
Frasquinhos de essencia para lenço 1$500.
Garrafas de extratos finissimos 2$500, 3$ e 3$500.
Frascos d'agua de Colonia 400, 500 e 1$.
Garrafas de dita de dita 500 rs., 1$500, 2$000 e 2 500.
Frascos com vinagre aromatico de Venus para dôr de cabeça 1$000.
Frascos de oleo hilocome 720 e 1$000.
Frascos de oleo de babosa 400, 500 e 600 rs.
Ditos de banha franceza 600 e 800 rs.
Cópos de christal com banha franceza 1$280 e 1$500.
Sabonetes de bola grandes 280 rs.
Pacotes de pós de arroz 600 e 800 rs.
Escovas para dentes, 160, 320 e 480 rs.

## *Cylindros para padaria.*

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria, ultimamante chegados.

## *1,500 rs.*

Vendem-se queijos de Minas: na rua Nova numero 61.

— Vende-se conservas de hortalice em caixas de duas duzias de frascos e a verdadeira graxa n. 97 em latas, tudo por preço commodo no armazem defronte da ponte da alfandega.

— Vendem-se laranjas doces, em pequenas e grandes quantidades, a preço commodo: no sitio do sobrado atraz do Amparo.

**Globos para candieiros a gaz.**

Vende-se no armazem de louca de Duarte, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, por preço commodo.

— Vendem-se thesouras de Guimarães para lofistas, cabelleireiros e costura: na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

## *Assadeiras*

Assadeiras de porcelana de todos os tamanhos: na rua do Queimado n. 32, vendem Azevedo & Irmão.

## *Peneiras.*

Receberam grande sortimento de peneiras de arame, proprias para padaria e pharmacia; na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

## *Brides de Ipojuca*

As verdadeiras brides de Ipojuca: vendem na rua do Queimado n. 32 Azevedo & Irmão.

## *Facas de cabo de unicorne e marfim.*

Vendem Azevedo & Irmão, na rua do Queimado n. 32.

## Que bello presente!

Chegaram de novo á rua Nova, loja n. 7, lindas bonecas ricamente vestidas, as quaes chamam papai e ma-mãi; é este um dos mais interessante presente que se póde fazer á meninas de 6 a 10 annos de idade.

# PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

| | |
|---|---|
| **Mingoa no sangue.** | **Convalescença de longas molestias.** |
| **Fraqueza.** | **Molestias escrofulosas.** |
| **Anemia.** | **Papeira.** |
| **Chlorose ou ictericia.** | **Obstrucção das glandulas.** |
| **Menstruo.** | **Humores frios.** |
| **Affecções do utero.** | **Humores brancos.** |
| **Suppressões das regras e desordem na menstruação.** | **Rachitismo.** |
| **Affecção pulmonar e phthisic.** | **Affecções cancerosas e syphiliticas.** |
| **Molestias d'estômago.** | **Febres typhoides.** |
| **Gastralgias.** | **Varioles, etc., etc.** |
| **Perda d'appetite, etc.** | |

*Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.*

Além das *pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

# GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

*Os granulos au bismuth* de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

| | |
|---|---|
| **Diarrheas chronicas.** | **Más digestões.** |
| **Dyssenterias.** | **Gastrites.** |
| **Dôres d'estômago.** | **Gastralgias, etc.** |
| **Dyspepsias.** | |

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas*, *azidumes*, *falta d'appetite*, *pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomacaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vomitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

| | |
|---|---|
| **Molestias do figado.** | **Oppressões.** |
| **A ictericia.** | **Dôres de cabeça.** |
| **Palpitação de coração** | **Irritações de bexiga e da matriz, etc.** |
| **Dôres nos rins.** | |

*Os granulos* **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

# OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO
MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S. G. D. G. — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

**Peo processo de Chevrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmartre 21.**

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamento que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

# Attenção

A' nova loja de miudezas de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz n. 78 que tem o lampião na segunda porta, por baixo do sobrado do Sr. Dr. Pitanga. Este estabelecimento continúa a vender os lindos enfeites de gostos modernos que recebe por todos os vapores, e juntamente as mui procuradas fivellas de tartaruga e outras douradas cravadas com brilhantes pedras, havendo mais umas outras que servem para sintos de meninas. Assim como se vende um completo sortimento de fitas achamalotadas para sintos, e outras de sarja de todas as cores, temos para completar o brilhantismo de uma menina os seguintes objectos, como bem: lindas pulseiras de contas imitando perolas, voltas á Maria Pia, gravatinhas de todas as cores, pentes de quatro dentes cravados com pontinhos de cores, ditos dourados e cravados com pedrinhas imitando a brilhantes, gostos modernos, e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar. Advertimos, porém, que tambem se mandam os caixeiros com os objectos acima mencionados, nas casas que por ventura não tenha por quem mandar comprar.

**Novo deposito de sabão.**

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades: assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminuto carreto que tem de pagarem.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

**Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.**

**Fazendas especiaes para senhora.**

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o côrte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende a 2$400**

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.**

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Soutembarques a 7, 8, e a 16$.**

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$; ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende alpaka de cores para vestido.**

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.**

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.**

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.**

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, golinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

**Balões americanos para senhora.**

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Fazendas para homem.**

Vende se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Roupa feita para homem de todas as qualidades.**

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 3$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregas largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Colchas para cama a 2$.**

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

***A Arara vende madapolão enfestado a 4$.***

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 4 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, ✠✠ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça: algodãozinho marca s a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito domestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito 819 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sienpira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Palitots de alpaka.**

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

**Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.**

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

# FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes,
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

## Para a festa.

Queijos frescos a 3$, passas novas em quartos a 2$, e a libra a 400 rs., figos a 160, marmelada a 300 rs a libra, azeitonas a 1$800 a ancoreta, a garrafa a 320, manteiga ingleza flor a 900 e 800 rs., dita franceza a 640, chá miudinho a 2$600 e 3$, café 1ª sorte a 280 a libra, e 8$400 a arroba, de 2ª sorte a 240 a libra e 7$500 a arroba, arroz a 100 rs. a libra e 3$ a arroba, toucinho alto a 280 a libra, stearinas a 620, palitos para dentes a 140 o masso, do gaz a 200 rs., chouriças a 640 rs. a libra, gomma a 120, sabão massa a 200 rs., sal em potes de vidro a 440, concervas a 400 rs., latas com bolachinha a 1$400, aletria e talharim a 400 rs. a libra, cerveja branca e preta a 360, vinho fino do Porto engarrafado a 1$120 e 800 rs., branco para missa a 500 rs., tinto de Lisboa a 360 a garrafa e 2$600 a canada, da Figueira a 440 e 3$200, azeite doce a 600 rs. a garrafa, de carrapato a 260, vinagre a 200 rs., gaz a 480: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

**Moinho de pedra para milho.**

Grande porção destes excellentes moinhos, são chegados a rua da Cadeia loja de ferragens do Bastos, os quaes se vendem em ais barato possive

# ESPERANÇA

Recebeu correntes de aço polido e facetado para relogio, leques de sandalo, sintos de velludo de cores o mais bonito que tem vindo ao mercado, lunetas de tartaruga, bufalo e de aço douradas, inteiramente novo o modelo, luvas de pellica pretas, de cores e brancas, graxa economica, tinta communicativa para escrever e copiar, dando provas depois de 8 dias de escripta, adereços camafeu, botões camafeu para punhos, brincos balão dourados, enfeites modernos etc.: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33 A.

# AS ARMAS!

## O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

### LA VAI BOMBA!

# SENTIDO.

## O

# BALIZA

## VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

## ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel BALIZA não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrôr* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao BALIZA pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

## ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo O AGRADO E A SINCERIDADE predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'orá em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de enteresses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito BALIZA estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como o *gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

## ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconhecerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

**RUA DO LIVRAMENTO 38**

**AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS**

DO

# BALIZA

**PROPRIEDADE**

DE

## M. PEDRO DE MELLO.

## Grande liquidação.

**Rua da Imperatriz n. 60.**

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemaas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

## AOS TRES MIL VESTIDOS.

### Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a oroxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Aos vinte mil covados de lãa.

**Grande pechincha, a 240 e 320 rs.**

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e li-as, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Latas e copos com banha fina.**

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

**As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.**

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

**As lãazinhas do Pavão.**

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Os gresdenaples do Pavão.**

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

**Os mais moderaos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$**

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

**Camisinhas a 1$000.**

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos para meninas.**

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Roupa feita barata.**

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.**

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Panno de linho a 700 rs. o covado.**

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Economia do Pavão.**

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

**Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.**

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de cassa a 3$000.**

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de chita franceza.**

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Cambraias lisas, na loja do Pavão.**

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de lãa a 4$000.**

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

# CLARIM COMMERCIAL

**RUA DO QUEIMADO N. 45.**

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

## *NOVIDADE*

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se o bom peso e boa quaiidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinbas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez muito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a 640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagú muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Toucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaúba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Figos em caixinbas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste genero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada.
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho.
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 100 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes. 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide, rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

# A LIGA.

## GRANDE E SUMPTUOSO ESTABELECIMENTO

DE

**NOVOS E ESCOLHIDOS GENEROS**

TANTO EM GROSSO COMO A RETALHO

**60 — RUA NOVA — 60**

**Ultima casa junto a ponte da Boa Vista.**

## DUAS PALAVRAS.

« Cesse tudo quanto a antiga musa canta
« Que outro valor mais alto se alevanta.»

Acha-se a disposição do respeitavel publico este grande e magnifico estabelecimento de molhados, talvez o primeiro e unico hoje existente em sua especialidade, porque o maior capricho de mãos dadas com mais apurado gosto de abrir um estabelecimento modelo promoveram a escolha dos mais superiores generos do nosso mercado, que por serem comprados em grande quantidade *e pagos quasi todos a dinheiro a vista* deu lugar a obtenção de vantagens, que repartidas como vão ser pelas pessoas que se dignarem de honrar-nos com a sua freguezia, alentamos a doce esperança de agradar a todos, não só pelo emprego das maneiras condescendentes e delicadas de que somos capazes, como pela pratica da promessa que fazemos de vender polos preços quasi do primeiro custo o nosso magnifico sortimento.

Pesando muito em nosso animo os meios pecuniarios de que podem despor as diversas classes da nossa sociedade, assegnramos aos abastecidos da fortuna que acharão em nosso armazem os melhores e mais esquisitos vinhos, licores, champagne queijo, etc. etc etc, e áquelles que não podem dispor de grandes recursos, que só compram o necessario, promettemos-lhes servi-los de generos novos e sadios, escolhidos ao seu contento.

« O real do pobre será recebido com tão boa vontade, como a moeda de ouro do homem rico. »

As pessoas que nos fizerem a honra de entrar em nossa casa, quer seja para comprar para seu gasto, ou para negociar, voltarão satisfeitas, não só pela boa qualidade dos objectos, como pela fidelidade dos preços, e bom acondicionamento.

O futuro nos justificará.

## CAVACO NECESSARIO

Devemos ao respeitavel publico algumas palavras relativas ao pomposo titulo que adoptamos. Ei-las.

Existindo neste vasto e florescente imperio um grande partido politico com a denominação de **Liga**, parecerá o titulo do nosso armazem um gracejo inconveniente, capaz de fazer zangar a alguns e de desatar o riso a muitos,

— Ria-se quem quizer, porque nós tambem nos riremos — mas não se zangue ninguem.

— O nome é uma voz com que se dão a conhecer as cousas. — E esta a mais breve, clara e sincera explicação que, pelo methodo repentino, podemos dar.

Mas a quem não seguir o *partido desse systema* diremos mais:

Não é oriundo do Brasil o imponente titulo do nosso estabelecimento. Foi a muitas centenas de leguas que apanhamos a nossa **Liga**.

Na soberba e opulenta Inglaterra houve um rei que instituio a mui honroza ordem da **Liga**. O acaso nos fez deparar com a narração desse acontecimento, que tanto sorprehendeu a corte desse monarcha. Agradou-nos esta *historia* e gostando summamente do trage do cavalleiro da jarreteira, para logo o mandamos desenhar, e collocando-o no oitão do nosso estabelecimento, temos assim feito distingui-lo dos outros que se assignalaram com mitras e corôas.

**Honni soit qui mal y-pense.**

**Albuns**

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vendem-se o 1º 2º e 3º tomos das biographias de alguns poetas e outros homens illustres da provincia de Pernambuco. pelo commendador A. J. de Mello; obra que todo Brasileiro, e mormente todo o Pernambucano deve conhecer e dar a ler a seus filhos: na rua do Imperador n. 4.

## Vinho do Porto engarrafado

Vende-se superior vinho do Porto denominado D. Pedro V e rainha de Portugal, em caixinhas de uma duzia de garrafas; na rua da Cadeia do Recife n. 66, armazem de Ferreira & Matheus.

## Bixas de Hamburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61

## MACHINAS DE PATENT

**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**

**N. 11, praça de Corpo Santo**

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

## RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

| | |
|---|---|
| Baralhos de cartas para voltarete muito finos a... | 200 |
| Meadas de linha froxa para bordar a... | 20 |
| Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a... | 1$000 |
| Massos de superior grampos para cabellos | 20 |
| Duzias de palitos de gaz superiores a... | 200 |
| Libras de arêa preta muito superior a... | 100 |
| Frascos de superior macaça oleo a... | 100 |
| Ditos de dito perola a... | 200 |
| Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e... | 500 |
| Ditos de agua de colonia superior, garantida... | 400 |
| Ditos de banha muito fina a... | 640 |
| Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis... | 600 |
| Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e... | 400 |
| Novellos de linha com 400 jardas a... | 80 |
| Carriteis de linha de côres com 200 jardas a... | 60 |
| Novellos de linha de gaz de todas as côres a... | 30 |
| Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a... | 250 |
| Frascos de superiores cheiros, pequenos, a | 200 |
| Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis... | 400 |
| Varas de bicos francezes, superiores a... | 40 |
| Opiata para dentes da melhor que ha a... | 1$000 |
| Frascos de agua para dentes, superior a tudo a... | 1$000 |
| Peças de trança preta liza muito fina a... | 60 |
| Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a | 200 |
| Varas de fita preta com colxeles a... | 40 |
| Libras de lãa sortida de todas as côres a | 6$500 |
| Bonecos de chôro muito bonitos a... | 100 |
| Caixas de obreias de massa muito novas a | 40 |
| Varas de franja branca e de côres para toalhas a... | 80 |
| Frascos do oleo Philocome superior... | [illegible] |
| Ditos com superior tinta a 320 e... | 500 |
| Caixas de linha de gaz com 30 novellos a | 500 |
| Enfiadores para espartilho a... | 200 |
| Duzias de botões encarnados para vestidos a... | 60 |

## AURORA BRILHANTE

# GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

**VINHOS ESPECIAES**

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 740 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a $200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

**Chocolate.**

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão talharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrellinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 250 rs.
Molhos com 125 sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 reis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$800.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de setuba, a garrafa a 1$400.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (I. A. A.) (J. L. G) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

**Vinho verde superior.**

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

**Gomma.**

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

**Farinha.**

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

**Café.**

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

**Chá.**

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

**Erva mate.**

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

**Espermacete.**

O masso com 6 velias de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

**Passas.**

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

**Nozes.**

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

**Alpista e painço.**

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

**Cartas.**

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

**Castanhas.**

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

**Azeitonas.**

Barris com azeitonas novas a 1$500

**Manteiga.**

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

**Queijos.**

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

**Papel.**

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

**Vinho Madeira.**

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

**Temperos.**

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 4 0 rs.

**Velas de carnaúba.**

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

**Amendoas.**

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

**Doce.**

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

**Tijolos de limpar.**

Tijolos de arear facas a 140 rs.

**Graxa.**

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

**Charutos finos.**

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

# A 4$ O CORTE.

## Pechincha sem iguál.

*Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.*

### *Folha de Flandres.*

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, cáes do Ramos, superior folha de Flandres: a tratar na mesma fabrica.

### POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço e na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

---

NEM COROAS NEM MITRAS
É
# O VERDADEIRO PRINCIPAL
E
## GRANDE ARMAZEM
DE
## MOLHADOS
NA
### RUA DO IMPERADOR N. 40

**Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,**

**Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.**

### Manteiga ingleza
da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

**Manteiga franceza**
da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

### Amendoas
confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

### Ameixas
em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

### Cartões
com bolos francezes a 500 rs. cada um.

### Latas
com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

### Chocolates
de todas as qualidades a 1$000 a libra.

### Presuntos inglezes
dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

### Queijos flamengos
chegados neste ultimo vapor a 2$600.

**Queijos**
chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

**Queijo**
londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

### Conservas inglezas
as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

### Figos
em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

### Chá uxim
o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

**Idem perola**
especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

**Idem hysson**
o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

### Massas amarellas
para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

**COGNAC**
o muito afamado cognac Palê Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

**COPOS**
lapidados para agua a 4,500 e 5,800 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

**PAPEL**
almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

**Papel de botica**
de excellante qualidade a 2$200 a resma,

**PAPEL**
azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

### Corinthias
passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

### Fumo
o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra

### Vinagre
PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

### Cebollas
as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

### Alpista e Painço
o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

**CEBOLAS**
muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

**GRÃO DE BICO**
muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

**QUEIJO SUISSO**
muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

### Maças brancas
para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

### Vinho
Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

**Idem de Lisboa**
e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

**Idem do Porto**
generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

### Latas
com 10 libras de banha a 4$000.

### Bolachinha ingleza
a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

### Nozes
as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

### Cervejas
dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

**CHARUTOS**
Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

**Arroz**
do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

**CAFÉ**
de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

**Garrafões**
com 4 1/2 garrafas com vinagre a 1$000 cada o garrafão.

**GENEBRA DE LARANJA**
verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

**IDEM**
em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

**GENEBRA**
de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

**PALITOS**
os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

**LICORES**
finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

### Marmelada
dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

### Prezunto
o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

**ARROZ**
Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

**VELAS**
de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

**VELAS**
de carnauba em caixas de arroba a 9,200 a caixa e 340 rs. a libra.

**Batatas novas**
em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 80 rs a libra.

**Passas muito novas**
em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

**Chocolate**
portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

**Frutas em calda**
chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

**Doce da casca da goiaba**
a 600 e 1$ o caixão.

**GOMMA MUITO NOVA**
em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

**BOLACHINHAS**
em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

**QUEIJOS FLAMENGOS**
chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

**O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40**

## NOVIDADES.

Queijos do Alemtejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

### GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

### ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3.

### Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Matos, armazem do Sr. Avilla, defronte do trapiche do algodão.

### Vinho do Porto superior

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1

---

## NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

### Fazendas de bom gosto

**Para vestidos de senhora**

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escosseza e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

**Para hombros de senhora**

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

**Para cabeça de senhora e menino**

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

# O BRADO MERCANTIL
## Armazem de molhado
### 81--RUA DO IMPERADOR--81
### Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre capricheou ter das melhores qualidades, e francamente afiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escrupuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumpridas as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece espontaneamente seus serviços.

Julga desnecessario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicas e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

**Prevenção necessaria.**

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

## O BRADO MERCANTIL
### 81--RUA DO IMPERADOR--81
*Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.*

# ROUPA FEITA
NO
## ARMAZEM
DE
## SANTOS & FARIA.
### 30--RUA DO QUEIMADO--30
**LETREIRO VERDE.**

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Casacas de panno preto, 35$ e | 30$000 | Ditos de setim preto. . . . | 5$000 |
| Sobrecasacas idem, 30$ e . . | 25$000 | Ditos de ditos e seda branco, 6$ e . . . . . . . . | 5$000 |
| Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e . . . . . . | 10$000 | Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e | 4$000 |
| Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e . . . . . | 7$000 | Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e . . . . | 2$500 |
| Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . . | 3$500 | Seroulas de brim de linho, 2$400 e . . . . . . | 2$000 |
| Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e . . . . . . | 3$300 | Ditas de algodão, 1$600 e. . | 1$400 |
| Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. . | 3$000 | Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e. . . . . . | 2$500 |
| Ditos branco de linho, 6$, 5$ e | 4$000 | Ditas do madapolão, 2$500, 2$ e. . . . . . . | 1$600 |
| Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e . . . . . | 5$000 | Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e . . . . | 8$500 |
| Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e . . . . . | 7$000 | Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e | 2$000 |
| Ditas de côres, 9$, 8$ e. . . | 7$000 | Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e . . . . . . | 6$000 |
| Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e. . . . . | 4$000 | Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . . | 6$000 |
| Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. . . | 4$000 | Sortimento completo de gravatas. | $ |
| Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e . . | 2$500 | Toalhas para rosto, duzia, 11$, e . . . . . . . . | 6$000 |
| Ditas de ganga de côres, 3$ e | 2$500 | Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . . . | 4$000 |
| Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e . . . . . . | 7$000 | Lençóes de bramante de linho. | 3$000 |
| Ditos de casemira preta, 5$ e | 4$000 | Cobertas de chita chineza. . . | 2$500 |
| Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e . . . . . . . . | 3$500 | | |

## TESTAMENTOS

Acha-se á venda os seguintes testamentos, obras proprias para entreter — do galo, da gallinha, do porco, a peleja entre S Miguel, uma alma e o diabo, da onça tygre, e do vigario feito em virtude do sonho parochial, a 160 rs. cada exemplar: na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

## 14--Rua Direita--14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé arêa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

## Novidade.

Chegaram á loja de Manoel Joaquim Dias & C., rua da Imperatriz n. 78, que tem o lampião na segunda porta, os ricos santos a traviata, que se vendem por modico preço.

## ATTENÇAO.

Vende-se uma morada de casa terrea e nova na freguezia da Boa Vista na rua do Socego n. 18, no Campo Verde em chãos proprios: a tratar na rua da Imperatriz loja n. 82.

ILEGÍVEL

## O VIGILANTE

**Rua do Crespo n. 7.**

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Baltisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciára na mesma conformidade, para que o Baliza possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas á seu ninho ; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

**O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.**

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.
Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.
Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.
Riquissimas voltas fingindo perola.
Ditas com lacinho de fita.
Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.
Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.
Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.
Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.
Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.
Flôres muito finas para noivas.
Luvas enfeitadas e meias de sêda para noivas.
Chapéosinhos, sapatinhos e meias de sêda para baptisado.
Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.
Camisinhas e golinhas para senhora.
Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.
Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.
Luvas de pelica branca e de côres.
Cascarrilhas de bonitas côres.
Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.
Transelins de cabellos e de retroz para relogios.
Papel amisade e de outras qualidades.
Bolsas para viagem.
Entremeios e babadinhos de lindos padrões.
Lencinhos de linho bordados.
Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.
Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.
Thesouras e canivetes de todas as qualidades.
Grande sortimento de sabonetes.
Lindos vasos com banha para offerecimentos.
Caixinhas com seis frasquinhos.
Essencias de todas as qualidades.
Agua verdadeira Florida.
Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.
Pomada fina de todas as qualidades.
Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.
Sabão inglez em pãos grandes e pequenos.
Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.
Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.
Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.
Pentes de tartaruga para senhora.
Ligas de sêda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencinar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Voltinhas.**

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avulsas a 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Leques.**

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.
Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

**Sintos**

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

**Albuns**

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Golinhas.**

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Enfeites para senhora.**

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$ : só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Trancelins.**

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

**Babadinhos entremeios.**

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cascarrilhas.**

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas.**

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas de lãa.**

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

**Ricos espelhos.**

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Lindos jarros e figuras.**

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Para pós de arroz.**

Riquissimos vasos com boneca para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Perfumarias.**

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

## RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia esta continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.
Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhes muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs.

### *Libras esterlinas*

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dirá quem as vende.

### Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

### *N vos albuns.*

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos : na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### *Galanterias para festas*

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

### *Anil fino para engommado*

— A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

### Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar : na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

### *Pequenos pentes de tartaruga*

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, receben novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado ; a aguia branca porem avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasiao de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

### *Estando brancos ficam pretos*

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de
Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrictona para limpar ditos
Ditos com ory. hromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiplula para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

### *Sapatos de marroquim dourado para bailes.*

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

### *Meias finas para senhoras gordas*

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### *Esponjas finas para rosto*

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### *Bonecas*

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 28 recebeu riquissimas bonecas enfeitadas tanto de louça como de seda, finalmente são muito proprias para dar de mimo a qualquer menina. Assim como tambem recebeu riquissimos enfeites a imperatriz cousa de muito gosto o qual se vende barato; quem duvidar mande buscar para ver o gosto

### LINDOS ENFEITES

**Para senhora a Maria Pia e a Garibaldi.**

Chegaram para as lojas do Beija Flor lindos enfeites a Maria Pia e a Garibaldi, os melhores e os mais lindos que tem vindo por serem de gostos novos : nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

**Sintos para senhora a Maria Pia**

Chegaram tambem lindos sintos com fivelas de pedra a Maria Pia, os mais lindos e mais modernos que tem vindo ; só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

**Pentes de tartaruga,**

Lindos pentes de tartaruga para atar cabello os mais modernos por serem chegados pelo ultimo vapor : só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

**AO PUBLICO**

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

**ATTENÇÃO**

**Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

**Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.**

**Collegas.**—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

**Para bem de todos.**

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Chocolate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagú muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs
Cebollas soltas a 1,400 o cento ; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

**AGENCIA DA**

### AGENCIÃ LOW-MOOR.

**Rua da Senzalla nova n. 42.**

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

### Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

**Rua da Senzalla n. 42.**

Vende-se, em casa de S. P Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem d eLow Moor libra a 120 rs.

### Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues sennas *Principe, D. Affonso e Não Sei*, atracados em caes do Barão do Livramento : a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades : em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

### SORTIMENTO PARA A FESTA

**SÓ NO**

# ARMAZEM CONSERVATIVO

## 23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe fará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento ; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

**Sentido! Vou fallar com o Conservativo !!**

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$300, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes tera grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

Vende-se um cronometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço : a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

### Vinho de Porto.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de vigesimo, em casa de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

**Assucar crystalisado da fabrica**

**2 de Julho**

**Na Bahia.**

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

### Agua Florida.

Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.
Em Paris, casa de Quslaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre
Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.
Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 58.

Os Casos

OS MAIS AGGRAVANTES

E

D'uma pertinaz duração

DE

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENEREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
*Dartros*,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou
AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
*Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,*
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SÃO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderosa e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A venda nas boticas de Caors & Barboza rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

**Córtes de lãa a 5,000 rs.,**

com 15 covados de lindos desenhos, cheguem a elles, que pelo preço esta acabando se ; na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

### ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio da casa do major Antonio da Silva Gusmão o seu escravo pardo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 24 annos, pouco mais ou menos, bastante alto, secco, bem parecido, pernas compridas, cor clara, cabellos carapinhos, e o principal signal é ter em cima de cada mão uma estrella azul e tres pintas tambem azues, formando um triangulo em cada lado da testa, é official de pedreiro, pintor e caiador : portanto roga-se as autoridades policiaes, assim como aos senhores de engenho e proprietarios não o consintam trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagara todas as despezas, assim como a quem o conduzir dará uma boa gratificação.

— Fugio sabbado 26 de novembro proximo passado o escravo pardo de nome Antonio, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : magro, altura regular, rosto comprido, não tem barba e com bastantes marcas de bexigas, falla branda, foi escravo e cria do Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque do engenho Araçuari da freguezia de Barreiros, empregava-se nesta cidade em vender agua, porém aos domingos e dias santos andava calçado, de paletot branco, chapéo do chile e bengalinha fina, consta que se intitulava de ser livre, quando fugio disse a algumas pessoas a quem vendia agua, que seguia para Barreiros, e que somente voltava depois da festa do natal : roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem entregar na rua do Queimado n. 77, a Alexandre José da Silva, que recompensará com 50$.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de sem, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade : quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

### Escravo fugido.

No dia 12 de dezembro de 1864 fugio um escravo pardo de nome Fructuoso, de boa altura, reforçado do corpo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, com as barbas grandes e um pouco brancas, a falla um tanto grossa : quem o apprehender póde levar a seu senhor João de Souza Leão, no engenho Maranhão, que será bem recompensado.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA.

## Á Pharsalia de Lucano

LIVRO VII

*Batalha da Pharsalia*

Nunca mais tardo em seu eterno officio
Phebo surgiu do mar ; nunca mais tôrvo
instigando os corseis no ascenso ethéreo
á vertigem dos céos oppoz o carro.
Deseja escuridão, quizera eclipses ;
teme ver, teme olhar ; some-se em nuvens :
não por dar n'ellas pasto ao proprio fogo,
mas por não reluzir sobre Pharsalia.
A noite que lá vai, que em si vos leva,
ditas do grão Pompeo, inda com sonhos
lhe andou a alma solicita enganando.
Via no seu theatro um povo immenso
a applaudi-lo, a mandar seu nome aos ástros ;
clamor, applauso, festival tumulto,
quaes outr'ora os gozou nos floreos annos
co'o primeiro triumpho, harto devido
ao domador de Ibéros, e de quantos
o transfuga Sertório acaudilhára.
Então, pacifica la Hespéria toda,
se era grande co'a purpura em triumphos,
na alva toga singela era-o não menos,
sentando se na cúria ao som de applausos,
equestre e nada mais. Como sentindo
que aos bens d'esse aureo tempo é vindo o termo,
olhos cerra ao porvir angustioso,
ás sombras do passado asylo invoca.

A que vinham no somno imagens d'estas ?
Pelo uso de mentir diria o sonho
que se oppunha ás visões a realidade,
e encoberto na gala andava o lucto ?
ou condoida a sorte, ao que da patria
nunca mais gozaria, achou ser justo
prestar de Roma esse ultimo reflexo ?

Vigias do arraial, clarins, silencio !
não quebreis seu descanço, extremo somno
em que póde sorrir. Se amanhã dorme,
que repouso tremendo o não aguarda ! :
co'a impressão dos catastrophes diurnos,
não verá mais que funebros derrotas.

Sonho, como hoje o tens, lograsse-o Roma !
Sim, feliz tua Roma se te visse
mesmo assim como a vês ! Prouvera aos numes
dar-vos, a ti e a ella, um dia ao menos,
em que ella e tu, Pompeo, na angustia summa
com este mutuo amor vos consolasseis !
Tu, tu foges da patria, inda esperando
que has de vir morrer n'ella ; ella, que nunca
votos por ti baldou, não crê possivel
que nos fados a aguarde horror tamanho :
ser privada, a final té do sepulchro
do seu dilecto heroe ! sobre elle ao menos
velhos, moços, infantes, verteriam
espontaneo o seu pranto, e desgrenhada,
como no funeral da antigo Bruto,
a turba feminil ferira os peitos.
Assim (que differença !) os teus romanos,
mesmo a tremer do vencedor iniquo,
mesmo sendo elle armado o que lhes narre
a historia do teu fim, tem de chorar-te,
mas chorar-te incensando-lhe a victoria,
chorar-te, indo trançar-lhe os impios loiros
ante as aras de Jupiter Tonante !
Desventurada gente ! apenas gemem.

Apinham-se em teu fulgido theatro ;
e vendo em teu logar teu inimigo,
não ousam tanta dôr soltar em prantos.

Já do estrellas se varre o firmamento :
vem clareando a manhã. Susurro grande
sôa por todo o campo. Andam sedentos
de que a voz dos clarins troveje alarma.
Já lhe tarda o conflicto, o grão conflicto,
que ha de arrastar os fados do universo.
Turba immensa de miseros, que ao dia
não tem de ver o fim, murmura em torno
ao pavilhão do chefe, e tumultua,
e arde, e tem perto a morte e a morte apressa.
Já passam de impaciencia a raiva infrene.
Parecem todos sofregos de exicio
para si, para a patria.

—«E' frouxo, é muito timido,
—se ouve ja vozear de rancho em rancho—
«poupa ao sogro de mais. Acha delicias
«em reger tanto mundo ; em quanto reina
«nos povos que aggregou de toda a parte,
«vai-lhe bem ; não quer paz.»—

Não menos bramam
reis e nações da aurora :
—«Estas delongas !
«E tão longe da patria !...»
Assim, deidades,
quando nos decretais um cataclismo
converteis sempre em crime errores de homens.
Corremos á ruina ; armas pedimos
que tem de se voltar contra nós mesmos.
No arraial de Pompeo Pharsalia imploram !

Da eloquencia romana o pae, o exemplo,
Tullio, o que ante as pacificas segures,
a toga imbelle, o consular direito,
fez tremer o soberbo Catilina :
já de guerra infadado, já saudoso
da tribuna e do foro, e não podendo
por mais tempo calar como soldado,
falla em nome dos mais ; suppre a facundia
a fraqueza da causa :

«—Hoje a fortuna,
«grande Pompeo — diz elle —implora, em paga
«de quanto houveste d'ella, a não repulses,
«Supplicam-n'o a teus pés tantos magnates
«que enchem teus arraiaes ; monarchas tantos
«que seguem teus pendões ; na voz de todos
«ouve do mundo a supplica : permitte,
«permitte que a teu sogro alfim vençamos.
«Tão longo tempo em guerra a especie humana
«só por causa de um Cesar ! Taes demoras
«para nações que a prepassar venceste
«já se tornam affronta. Onde os teus brios ?
«onde o fiar no fado ? Os numes temes ?
«que ingratidão ! : desconfiar dos numes
«em causas do senado !
« Acode ao mando,
« se não queres que as hostes per si mesmas.
« levem das signas, e ao combate voem.
« Venceres constrangido era deslustre.

« Se nosso general te ha feito a curia,
« se para nós se lida, a nós pertença
« arbitrar da batalha o onde e o quando.
« E's de Cesar broquel ? votas furta-lo
« ás sedentas espadas do universo ?
« Olha as lanças em punho a estremecerem-se !
« o toque de investir anceiam todos.
« Sus ! pregôa o rebate ; ou logo as tubas,
« deixando-te de após, vão troveja-lo.
« E' mister que o senado emfim conheça
« que parte faz aqui : se é militante,
« se mera comitiva ao cabo egregio. »—

« — Trahem-me os immortaes—diz em si mesmo,
suspirando, Pompeo—« luctei co'os fados ! »—
Mas logo, alçando a voz :
« — Se apraz a todos,
— exclama—« se é mister que o vosso chefe
« baixe a soldado agora, aos fados cedo ;
« venha, e não tarde mais, a povos tantos
« a ruina commum ; seja este dia
« a tão vasta porção da humanidade
« a sua luz postrema. Em testemunho
« tomo a Roma, porém, que acceito á força
« jornada tão mortal para o universo.

« Sim, patria : era uma guerra que podia
« terminar se incruenta. Sem combate,
« subjugado, captivo, o auctor de tudo
« era designio meu rojar-t'o ás plantas,
« e á paz, que impio violou, deixa-lo entregue.

« Cegos ! cegos ! não querem sem flagicios
« guerras civis findar ! Horrorisava-os
« a victoria, de sangue immaculada !

« Vedamos terra e mar aos inimigos ;
« devoraram famélicos as messes
« ao despontar do sólo ; em tanto apuro
« os puzemos emfim, que preferiram
« vir a espada morrer, matando os nossos.

« Uma guerra, em que até nos mais bisonhos
« se encontra impavidez para os combates,
« mal podia durar ; (se todavia
« este ardor, esta furia, estes arrojos,
« não são antes pavor do mal futuro,
« que marcial esforço). Heróe só chamo
« ao que arrosta um perigo inevitavel,
« mas os não cria em vão. Fortuna a rir-nos,
« e vós a aventura-la ! A's contingencias
« entregareis do ferro o bem do mundo ?
« Pelejar, não vencer, é vosso empenho ?

« Reger, salvar o império me incumbia ;
« impozera-m'o o fado ; ao fado volvo
« o império inda mais forte ; elle o proteja
« nos vaivens desta imprόvida batalha.
« Nem glória, nem dezar me cabem nella.

« Aos pios votos meus os votos impios
« de Cesar ante os numes prevalecem :
« combata-se. Que horrores, que infortunios,
« vão brotar deste dia ! que de reinos
« arrazados ! que sangue de romanos
« a tingir o Enipêo ! Se esta cabeça
« póde cair sem que estremeça o mundo,
« sem que o partido meu com ella caia,
« eu seja o alvo da primeira lança.
« Mais quero assim morrer que tal victória :
« pois se a lógro, esta immensa mortandade
« faz-me aos povos odioso ; e se a não colho,
« perco a honra. Vencido, imputa-me o orbe
« que o perdi ; vencedor, que fui sem alma. »—

Assim desaffogada a consciencia,
não mais resiste ao impeto dos povos ;
desaçaima os leões. Lembra piloto
que a possança do Cauro emfim se rende
exhausto de arte e força ; o lenho, a vida
á mercê dos tufões caído entrega.
Freme o arraial com trépido alvoroto ;
nos féros corações arqueja o brio.
Em muitos, medo á morte já vizinha
cadavérico aspecto imprime ao rosto.
Vê-se pelo cariz do acampamento
ser vindo o dia critico do império :
o dia de firmar perpetuidade,
ou perecer de todo. Os transes próprios
ante os de Roma cada qual deslembra.
Quem vendo o mar cobrir praias e montes,
Cair o sol, precipitar-se o ether,
na morte universal temêra a sua ?
Como ha de em si pensar quem pensa em Roma ?
e com Roma em Pompeo ?

Na areenta pedra
as aliadas laminas se afiam
'té se espelharem ; sobre duros seixos
as lanças tortas se indireitam ; prendem
cordas mais rijas nos flexiveis arcos ;
enchem-se os coldres te escolhidas settas
rédeas, freios concerta o cavalleiro ;
aguça as puas.

Se trabalhos de homens
podem co'os d'immortaes equiparar-se,
assim ferveu nas siculas bigornas,
lá quando Phlegra alçou furiaes Gigantes,
armeira lida insolita : o montante
se retempera a Marte ; o deus das ondas
quer de novo caldeado o seu tridente ;
Apollo, as frechas que a Python sanhudo
prostraram morto ; Pallas, lhe diffundam
na égide outra vez gorgoneas grenhas ;
Jove, que os raios lhe restaure o Cyclope.

Não faltaram terrificos agoiros :

Indo-se já caminho de Thessalia,
a massa aérea em pêso os repellia.
Das nuvens rôtas rebentando raios,
deslumbravam a gente. O fogo ethéreo
em mil fórmas de horror se dispartia ;
já de fachos co'a turba arremettentes ;
já de columnas maximas. Negrejam
trombas, de aguas e troncos sorvedouras.
Cega-se co'os relampagos. Coriscos
passam, levam no vôo a crista aos elmos,
derretem sobre o punho as folhas nuas,
fogem co'as lanças liquidado o ferro.
Por toda a parte as armas homicidas
fulminadas do céu se esvão em fumo.
De innumeros enxames recobertas
mal se podem do solo alçar as signas ;
entre as mãos dos alferes cabisbaxos
são carga estranha agora. Até Pharsalia,
inda são da republica e de Roma ;
por isso vão de lagrimas regadas.
Touro á força arrastado ao sacrificio,
derriba a ara ; para a Emathia foge ;
e não se encontra victima que o supra.

Mas tu, Cesar, no entanto a que deidades
fautoras de flagicios, a que Eumenides,
a que essencias da Styge, a que nefanda
cousa infernal, e incognitos furores,
o evento da jornada incommendavas ?
Sim, pois consta que á hora de a romperes,
tão crua, tão sacrilega, te hão visto
absorto em litações religiosas.
Fosse real portento, ou susto apenas,
do campo de Pompeo notaram muitos
que o Pindo contra o Olympo arremettia,
e em rotos valles se abysma o Emo.

Toda a noite das bandas de Pharsalia
se ouvio grita guerreira. Ás abas do Ossa
inchou sangue em levada e Bébeu lago.

Cada soldado olhando os companheiros
vê seus rostos (que assombro !) intenebrados ;
lúrido o ar, e sobre os elmos noite.
Sombras de mortos paes, de consanguineos,
lhes andam ante os olhos volitando.
Ha contra horror tamanho um só conforto :
conscio dos votos seus, nefandos votos,
aquelle humano enxame, em taes prodigios,
monstros, partos da mente alucinada,
antevê, como em clara prophecia,
que no collo dos paes, de irmãos nos peitos,
vão mergulhar o ferro. O que é delirio,
crem-n'o para a impiedade auspicio fausto.

Se males antever é dado ao homem,
a povos nas tormentas agonia,
que admira se requinte a luz presaga ?
Romano morador na Tyria Gades,
na Armenia ao rez do Araxe, em quaesquer terras,
sob estrelles quaesquer onde ha romanos,
sem saberem por que, sentem-se tristes.
Ninguem lhes disse o que lhes vae na Emathia ;
mas vago anceio, que elles proprios culpam,
involuntario a seu pezar os vence.

Certo agoireiro, se não mente á fama,
sentado essa manhãa no Euganeo monte,
lá d'onde jorra fumegando o Apono,
e Timávo o Antenorio espalha as aguas,
exclamou :
—«Chega o dia ! á crise do orbe !
« De Cesar e Pompeo lá principia
« a abominosa lucta ! »—
Annunciou-lh'o
na voz de algum trovão, na luz de um raio,
Jove presagiador ? lêra-o nos ares
resistentes aos céus ? nos céus discordes ?
nos polos ? no clarão tristonho do ether ?
ou do sol no pallor ? A fé que um dia
do theor desse que assombrou Thessalia,
nunca o manifestára a natureza.
Se a sciencia augural tivessem todos,
e applicassem ao que ia de estranhezas
pelo universo então, de todo o mundo
se houvera presenciado o horror pharsalio.

Que homens aquelles dous ! que enormes vultos,
pois merecem que aos olhos do universo
a fortuna d'est'arte os apresente,
concentrado o céu todo em seus destinos !

Quando lá no futuro os tardos netos
fallarem desta guerra, ou porque a fama
por si de edade a edade a perpetue,
ou porque os versos meus lh'a commemorem,
palpitarão de susto e de esperança ;
mandarão votos irritos aos numes ;
e, trocando no animo espantado
preterito em porvir, por ti, ó grande,
ó sublime Pompeo, serão quaes somos.
Arraiado do sol que em frente o doira,
o exercito infeliz descendo ao campo
d'um relampago immenso inunda os altos.
Estende-se em batalha, na planicie,
firme, ordenado intrépido.
Commanda
na ala da esquerda Lêntulo ; compõe-n'a
a legião em numero primeira,
(e primeira no esforço) unida á quarta.
Ao lidador Demicio, é commettida,
em hora aziaga, a dextra.
Ao centro apinham se
as fortissimas gentes que trouxera
da Cicilia Scipião, soldado agora,
mas que inda lá na Libya ha de ser chefe.
Cobrem-a do Enipêo charcosa margem
o bando montanhez dos Cappadócios,
e os esquadrões do Ponto em redea largos.
Para fóra das húmidas lezíras
enchem campos sem términos, Tetrarchas,
Reis, potentados, quanto braço augusto
desembainhou a espada em prol de Roma.
Ali, de Libya os Númidas ! de Creta,
os Cydoneos ! d'ali, voarão granisos
de ituraes frechas ; ruirão ferozes
os Gallos contra o sólito inimigo,
e os da Ibéria pugnaz floreando a adarga.

Sus ! sus, Pompeo ! subtrahe ao victorioso
tanta e tanta nação ; corra de um jacto
desde a raiz os louros do triumpho.

Fez o acaso que Cesar n'esse dia,
sacando as legiões do acampamento,
se ia á forragear ; deu vista a subitas
do inimigo a descer para a planicie.
Parabens ! ei-lo ! o prazo dos seus votos :
vai jogar o universo. Esperas tantas
a coração tão sofrego de imperio
já eram cru tormento : exasperava-o
em civil guerra a minima delonga ;
urgia-lhe pôr termo ao sacrilegio.

Agora, agora sim, que ao grão descrime
são chegados os dous ! vão confrontar-se
na batalha suprema. Ao vacillante
destino d'um ou d'outro é vinda a queda.

Entretanto nesta hora decisiva,
seu mavorcio furor, 'té 'li constante,
deslison da firmeza ; alma avezada
a antever sempre o bem nos casos dubios,
em lance tão solemne está perplexa ;
que não tema, lhe brada o seu destino ;
brada-lhe o de Pompeo que nada espere.

Recalca no imo peito as anciedades ;
alça a voz ante o exercito ; o denodo
que derrama nos seus lhe ateia o proprio :
—« Guerreiros, astros bods dos meus designios,
« domadores do mundo : é vinda a hora
« do anhelado certame. A vez das preces
« passou ; agora a espada obrigue aos fados.
« O que Cesar será, nas mãos o tendes.
« Este o dia que vós me affiançareis,
« junto ao Rúbicon ; só para alcança-lo
« entrâmos em campanha ; elle, os triumphos
« que a inveja nos roubava, ha de repor-nos.
« Hoje recobrareis o lar, os filhos,
« e da milicia o prémio, os doces campos.
« A sorte provará quem era o justo :
« quem succumbir foi réo.
« Por mim buscastes
« a ferro e fogo a patria ; agora cumpre
« salvar-vos como heroes desse desdouro.
« (Tudo é desdouro aos olhos de inimigos).
« Não se trata de mim, de vós se trata ;
« sêde-me um povo livre, e o rei do mundo.
« Para mim já não tenho outra cobiça
« mais que volver-me ao placido remanso
« de um togado modesto. O nada aceito,
« como vos fique o tudo ; aceito os odios
« colhendo vós o imperio. O imperio do orbe
« co'um pouco mais de sangue em vós se firma.
« Quem tendes pela fronte ? : uns moços gregos
« recrutas de gymnasio, uns palestrantes
« que nem podem co'as armas, gentes barbaras,
« misturadas sem vinculo de raça,
« nem communhão de lingua. O som das tubas,
« e o seu proprio clamor na arremettida
« as hão de espavorir. Vem lá bem poucos
« por quem civil tal guerra appellidemos.
« Desta batalha o maximo proveito
« será que de uma vez se desaffronta
« de cabildas hostis o orbe romano.
« Correi, calcae, transponde as greis sem alma ;
« anniquillae phantasticas potencias ;
« levae, da espada, e todo o mundo é vosso !
« Mostrae que os povos tantos que inflaram
« triumphos a Pompeo no Capitolio,
« nem para um só triumpho eram bastantes.
« Que importa á Armenia quem domine em Roma ?
« Ha barbaro nenhum que merque a sangue
« o intitular-se pompeiana a Hespéria ?
« Aos de Roma em geral consagram ódio ;
« mas quanto mais de perto os conheceram,
« mais lhes infunde horror seu predominio.
« Quanto a mim, é diverso : o meu destino
« me ha posto em mãos leaes, mãos tantas vezes
« nas campanhas da Gallia exp'rimentadas.
« Qual a espada entre vós que eu não conheça ?
« que dardo vosso tremera voando
« que lhe eu não diga o dono ?
« Em vosso aspecto,
« em vosso torvo olhar presagios leio,
« que ao vosso general nunca mentiram :
« VENCESTES ! Estou vendo um mar de sangue ;
« reis calcados ao pés ; a cúria esparsa ;
« e em morticinio atroz nadando os povos.
« Mas não dilato eu próprio os meus destinos,
« quando com taes discursos entretenho
« a fúria de investir que em vós flammeja ?
« Perdoae-me se os louros vos retardo ;
« tornae-me a culpa ao trépido alvórôço :
« ante o bem, certo, próximo, deliro !
« Nunca tão liberaes hei visto os numes,
« nem tão perto de mim. Tão só distâmos
« da ventura, o que vai de um campo ao outro.
« No próximo recontro expira a guerra ;
« e expirada que seja, a mim pertence
« os bens partir de tantos reis e povos.

« Deuses ! que novas leis, que outros planetas,
« vem reger lá de cima a sorte humana ?
« um campo de Thesália incerra o mundo !

« Soldados ! este dia é que prepara
« ás lides nossas ou castigo ou prémio !
« Não vêdes os grilhões que me destinam ?
« o supplicio na cruz ? Esta cabeça
« nos rostros fixa ? o corpo esquartejado ?
« Não vêdes lá no incérro dos comicios
« horrores outra vez ? sanguineas luctas ?
« Sim, sim, não n'o esqueçaes : nosso adversário
« com Sylla militou. Por vós só tremo ;
« não por mim, que na mão tenho os meus fados :
« o primeiro que atraz volver os olhos
« antes de obtida a palma, esteja certo
« que ha de ver esta espada abrir-me as visceras.

« Deuses, que estais dos céos olhando a terra
« e os trances d'este império, augustos deuses !
« outorgae a victoria a quem não julgue
« ser preciso com sangue inxovalhal-a ;
« a quem depois de obtel-a impios não chame
« a seus concidadãos porque seguiram
« diversos arraiaes. Pompêo, Romanos,
« já vós junto a Dyrráchio o exp'rimentastes :
« quando n'aquelle passo angustioso
« vos colheu por tal arte incurralados
« que era baldo o valor, o esforço inutil,
« de quanto sangue não fartou a espada ? !
« Vós, sêde outros em tudo, eu vol-o imploro :
« que ninguem fira espaldas d'inimigo ;
« quem vos fugir, de cidadão tem fóros.
« Ferro, só contra o ferro ; onde elle brilhe,
« nenhum piedoso affecto vos retenha.
« Descobris vossos paes nos adversarios ?
« não mais vereis seus rostos veneraveis
« retalhando os co'as lâminas. Que importa
« se é parente, se estranho, o que immolardes !
« do inimigo na voz sois sempre uns impios !

« Basta. E' já tempo emfim ; cáia a trincheira,
« atulhe o fosso ; o exército prorompa
« formado, e d'uma vez, do acampamento.
« Por este que arrasais, tendes ess'outro,
« d'onde ja vem saindo aquelle bando
« de moribunda gente. »—
Aqui, truncado
o cesáreo discurso, eis que espontâneo
cada qual vôa onde o mister lh'o exige :
tudo se arma. Os presâgios colhem sôfregos ;
prorompem do talado acampamento ;
vão sem ordem, sem táctica de chefes,
entregues ao destino.
A serem todos
sogros do grão Pompeo, todos levados
da ambição de reinar na pátria Roma,
com mais ardor ao prélio não voaram.

JOSÉ FELICIANO DE CASTILHO.

*(Continuar-se-ha.)*

---

## UM POUCO DE TUDO.

Damos o seguinte fragmento das *Lembranças de uma familia do povo* no seculo X.

I

O PEREGRINO.

Eu, Roberto, indigno prior do abbade de Sain Amand, á pedido de Baldwin, outr'ora educado neste mosteiro, escrevi a historia de sua vida, e a confissão de suas faltas : elle julgou esta historia propria para servir de instrucção aos homens ambiciosos e avarentos, que, com a condemnação de sua alma, serviriam as paixões dos principes e dos grandes.

Baldwin, filho de um de nossos vassallos, tendo muito cedo manifestado um espirito subtil, e uma intelligencia rara, foi, pela caridade do abbade de Goziin, instruido nas *humanidades ;* mas por maior que fosse o cuidado de incutir-lhe na alma o espirito de piedade e de humanidade, sem o qual é vãa toda sciencia, testemunhou desde sua mocidade o desejo de elevar-se árima de sua condição, e um grande ardor em seus projectos de ambição e de riqueza.

Estando um dia o conde Balduino, vulgarmente chamado o Calvo, em visita á nosso mosteiro, notou o joven Baldwin, que teve occasião de se tornar agradavel ao principe por alguns pequenos serviços e pelos chistes de um genio jovial.

Quiz o conde emprega-lo em sua casa, e para este fim no-lo pediu.

Não podemos recusar, e Baldwin seguiu seu senhor com o coração transbordando de alegria e de esperança.

Teve um emprego entre os criados de matilha, e ahi ainda agradou ao marquez ; e por seu espirito, aptidão e extraordinario zelo, pouco a pouco ganhou sua plena confiança.

... sabido qual era então a situação do reino dos Francos (seculo X) .

Os grandes, tão submissos outr'ora á mão terrivel de Carlos Magno, sentiam-se por sua vez fortes sob reis fracos, e um delles, Eudes, conde de Paris sustentava-se á alguns annos no trono de França, apesar das reclamações do legitimo herdeiro, o joven Carlos, filho do rei Carlos o-Calvo.

Os prelados, entretanto, o clero inteiro, se lembravam do juramento prestado outr'ora ao pae do mui religioso imperador, pelo qual se tinham obrigado todos os chefes dos Francos a *nunca reconhecer como rei um homem que não fosse da familia de Pepino ;* e fi-lo á este voto de seus predecessores, Foulques, arcebispo de Reims, e seus suffraganeos, os metropolitas de Treveres, Colonia e Mogucia, sagraram rei o joven Carlos.

O poderoso principe dos Flamengos submetteu-se á obediencia do seu verdadeiro suzerano, ao passo que Herbert, conde de Vermondois, um dos mais poderosos senhores do reino decididamente abraçava a causa do conde de Balduino.

D'ahi nasceu entre o conde Balduino e a casa de Vermondois, um funesto odio ; e, na guerra que se deu entre os partidarios do rei Carlos e os do rei Eudes, o proprio irmão do principe dos Flamengos, Raoul de Camoraia, por seu valor appellidado—*Quebra-ferro*—, morreu ás mãos de Herbert de Vermandois.

Foi um doloroso golpe para o conde Balduino, que extremamente amava a este irmão ; e em vez de recorrer ao Senhor, que lhe teria dado conforto em sua dôr, premeditou projectos de vingança, esquecendo aquelle que disse : *«A vingança me compete, eu a tomarei.»*

Um dia estando elle á caça na floresta de Mormal, aconteceu-lhe ver-se só com seu criado Baldwin

Não estava o conde, como de ordinario, animado pelo seu exercicio predilecto ; com o chuço abaixado caminhava elle abysmado em seus negros pensamentos, quando Baldwin, que gosava de sua familiaridade, se atreveu a dizer-lhe :

— Vosso pensamento, meu caro senhor, não está aqui, e comtudo a floresta é bella e a caça abundante.

— Eu sigo uma outra pista, disse o principe olhando para seu vassallo ; mas para apanhar esta veação ser-me ha preciso um braço fiel e uma mão certeira.

— Se se conhecesse essa presa, meu senhor, nenhuma difficuldade haveria em desencova-la.

— Conhece-se o inimigo mortal de minha casa ? Que lobo sanguinario se precipitou contra o bravo Raoul ? O sangue quer sangue.

— Elle o obterá. Mas o que obterá o caçador ?

— Ouro e amisade de seu senhor.

Dous dias depois, Herbert de Vernardois foi, ao sahir de seu palacio, ferido de uma punhalada ; e passado algum tempo, Baldwin, deixando seu posto de criado de matilha, tornou-se secretario de seu senhor.

Era um grande crime, um cruel homicidio que por muito tempo aterrou os senhores em seus castellos, assim como os vassallos em suas cabanas ; mas dentro em pouco um maior delicto veio assombrar a christandade.

Já disse mais ácima que o Sr. Foulques, arcebispo de Reims, era o amigo, o pae, o protector do joven rei Carlos.

Este acabava de despojar a abbadia de Sethin ou de São Bertino, que o prelado amava ternamente, pois era ahi que tinha passado sua mocidade. Mas o conde Balduino desejava por um escandaloso abuso, tornado muito commum em nossos dias, possuir, não obstante ser leigo, esta casa de Deus, cujo patrimonio pertencia aos pobres ; e quando viu frustrada sua esperança, concebeu contra o veneravel Foulques um odio que só podia apagar-se no sangue ; e uma segunda vez, ó desgraçada sorte dos principes ! achou-se Baldwin ao pé de senhor, como se acha o punhal na mão que vae crava-lo na victima !

Achavam-se juntos o rei Carlos e o arcebispo Foulques na quinta de Compiégne ; o velho acabava de despedir-se de seu joven rei ; tomava já o caminho de Reims, acompanhado de um pequeno numero de criados, quando Baldwin seguido de alguns sicarios, precipitou-se sobre elle e o traspassou de lançadas.

O parricidio foi effectuado.

Este desgraçado, educado nestes sagrados muros do mosteiro de Amand, não teve medo de derramar o sangue do pontifice do Senhor !

Do Rheno aos Pirenéos, correu como e raio a noticia deste sacrilegio.

Baldwin abrigado sob a protecção poderosa do principe dos Flamengos, não corria risco algum temporal ; mas a egreja com tudo não depôz seus raios.

Um concilio reunido em Reims pronunciou a sentença de excommunhão contra os assassinos do mui religioso Foulques :

« Sejam malditos, exclamaram os prelados ; malditos na cidade, malditos nos campos, maldito o fructo de suas terras, assim como os seus rebanhos de bois e de ovelhas ; sejam malditos quando entrarem ou quando sahirem ; malditos em casa, malditos fóra. Apodreçam suas entranhas ; nenhum christão os saúde ; recebam a sepultura do asno, e jazam no esterco á face do mundo ! » (1)

Amparado pelo principe que tão detestavel fidelidade havia servido, Baldwin nada temia, e vivia no seio das riquezas.

Decorreram assim muitos annos, durante os quaes tiveram lugar grandes acontecimentos.

Os normandos, dirigidos por seu chefe Roll, fizeram alliança com os Francos ; tomaram posse da bella Neustria, de campos ferteis, de aguas crystalinas, e, convertidos ao christianismo, fizeram verdadeiramente parte da nação franceza, cara á Deus e aos homens ; o joven rei Carlos, demais fraco para resistir á seus grandes vassallos, foi preso pelo perfido Herbert de Vermondois, e encerrado na torre do castello de Péronne, d'ahi transportado á Orleans, onde morreu no anno 929 de Christo.

Raoul, duque de Borgonha, assentou-se no throno de Clodovéo e de Carlos Magno.

Por sua morte, o ultimo descendente da raça de Pepino, Luiz IV, de Ultramar, reassumio o posto de seus antepassados, mas por bem curtos dias.

Eram épocas terriveis e calamitosas ; o odio e o assassinio pareciam nada custar aos homens nesta edade ; e, como o velho Lamech, segundo está escripto no livro do Genesis, diziam sorrindo-se :

— Acabo de matar um homem !

---

Do *Boudoir* transcrevemos esta poesia de uma senhora :

ÁS BANHISTAS.

Os salgados vergéis do Neptuno,
São agora da moda o primor ;
Todos deixam delicias da cama,
Mal no céu lá desponta o alvor !

Moda, moda governas o mundo !
A teu mando a *nervosa coquette*,
Hoje em sonhos só vê frescas ondas,
E ás seis horas já faz *toillet !*

Mas no mar dessas galas despida,
Q'inda a pouco a tornavam gentil,
Perde a graça tremendo com frio,
Ensopada nas *aguas d'anil !*

E a verdade quer Deus que se diga !...
As banhista não são d'encantar !
A conselho ás meninas solteiras,
Que os namoros não mandem ao mar !

Já não ha um amor tão ardente,
Que resista a figuras assim !
O balão é a alma da bella,
O balão tem encantos sem fim !

Os costumes dos banhos são fósseis,
Mesmo vindos da casa *Olombret* !
Minhas bellas, reforma nos usos
Desde as coifas—ao bico do pé !...

O balão deve ser adoptado !...
Os *janotas* da praia *corridos*...
Para bem das meninas solteiras
E socego dos pobres maridos !

(1) Actos do concilio de Reims.

---

Do Sr. Julio Castilho colhemos o seguinte sobre :

A MUSICA.

A invenção da harmonia não vae muito longe que o seculo VIII.

As escalas e a constituição tonal dos antigos eram diversas das nossas, inventadas pelo italiano Guido, de Arezzo, mas semelhantes ás do cantochão, que era tambem um resto da musica grega.

Que immenso estadio senão tem percorrido desde essa musica rudimentar até o actual tempo da instrumentação e do contra-ponto !

Para isso, porém, tem poderosamente concorrido não só os homens de talento que a este assumpto se tem applicado, mas igualmente a grande perfeição a que tem sido levada a construcção dos instrumentos.

Aquella infancia da arte era representada por lyras, psalterios, testudes, citharas, epigonios, tubas, fistulas, tibias, crepitaculos, tympanos, tintinnabulos e outros instrumentos que não podiam ligar-se entre si em orchestra, como hoje a entendemos.

Actualmente são aos centenares os instrumentos conhecidos, modificados, variados ; todos elles se combinam entre si, de maneira que produzem effeitos estupendos, desconhecidos da antiguidade.

Assim como o cantochão conservado na egreja póde ser considerado ponto de partida de toda a musica, assim devemos reconhecer que a musica sagrada merece por todos os titulos a prioridade sobre a musica profana ; talvez mesmos que em relação a successão dos tempos, aquella precedesse a esta.

Todas as artes se estreiam, pondo-se ao serviço do culto divino ; e nos primeiros tempos da sua existencia habitam nos templos, como servas da divindade e intermediarias da sua magnificencia.

Não ha negar, que hoje parece ter a musica de egreja perdido a mais severa e caracteristica parte da sua natureza.

O orgão ouviu a orchestra ; o templo escutou a opera ; transportaram-se formas novas para o recinto sagrado ; e este se apropriou do elemento lyrico ; e o resultado foi esquecer-se em grande parte o estylo sublime, substituindo-o por outro sensual, improprio da casa de Deus.

Todavia, entre os esforços dos fabricantes de instrumentos, é justiça apontar os dos organistas, pois emquanto os instrumentistas se occupam de lisonjear os ouvidos das multidões, os daquella especialidade produzem cada dia novas maravilhas.

Entre estas merece especial menção a recente reconstrucção do orgão de S. Sulpicio, em Paris.

Neste, não diremos instrumento, mas complexo monumental, acabam de accumular-se todos os aperfeiçoamentos até hoje conhecidos.

Só os canudos são cerca de 7 mil ! os resistos são egualmente innumeraveis ; o systema de folles e de sopro, tem um desenvolvimento descommunal ; e não obstante tudo isto, o todo das disposições e dos pormenores da parte mechanica deste orgão, apresenta uma simplicidade magestosa e uma elegante clareza.

A parte acustica do instrumento distingue-se ela variedade e suavidade dos timbres ; a engenhosa disposição dos resistos, unida á multiplicidade dos pedaes de combinação, cria ao organista recursos de execução desconhecidos até aqui.

---

Extrahimos o seguinte :

Uma medico estrangeiro que pouco entendia do do portuguez, foi chamado para ver um escravo doente.

A esta chamada, sahio elle, as pressas, levando alguns ferros.

Chegado á casa do senhor do escavo, dirigio-se para o quarto deste, mandou-o abrir a boca e sem mais preambulos, arrancou-lhe um dente no meio de horriveis dôres.

— Ai ai ai ! gritou o pobre negre, não é isto que soffro, Sr. Dr.

— Nó é ? acudio elle ; está ben, está ben.

E o Dr. muito depressa arrancou-lhe outro dente dizendo.

— Agora si, você está bon.

E foi sahindo do quarto, deixando o miseravel escravo dando altos gemidos : no corredor encontrou-se com o dono da casa, que lhe perguntou :

— Ja viu o doente, doutor ?

— Si, si, já viu a dente, e já tira fóra.

— Qual dente ! exclamou o dono do escravo : elle está com febre.

— *Fevre !* repetiu o medico espantado, tirando da algibeira dous dentes ensanguentados ; pois eu pensa que dóe a dente, e arranca dous.

---

Um colono estrangeiro, que morava perto de uma povoação, veio a cidade ; na vespera do Espirito Santo, e como se embriagasse á noute, foi preso por turbulento.

No dia da festa, o imperador ou festeiro do Espirita Santo, mandou um grande jantar o todos os presos, que comeram regalladamente.

Então o colono muito satisfeito, disse a um dos companheiros :

— *Este é bon muito bon : faz sempre assi ?*

— Quasi sempre, acudio o outro, a manhã temos o jantar da imperatriz.

— *A !... bon, bon, quando gente está presa na cadea desta terra ?*

A tardinha veio o carcereiro soltar o colono, e este não quiz dar-se por solto, dizendo.

— *Oh, non, non, mi é uma diable de borrache, deve ficar mais uma dia pra tomar juizo.*

---

Queixava-se uma senhora ao seu medico de estar affectada de um incommodo de estomago, que muito a affligia.

O medico examinava a paciente, mas não descobria lesão alguma, e, por mais que perguntasse qual era a causa da doença, nunca a senhora lh'a tinha querido dizer.

Um dia o medico, perdendo a paciencia, ameaçou a doente de a abandonar, se ella persistisse no seu teimoso silencio.

— Pois, Sr. doutor, replicou ella, vou dizer-lhe a causa do meu padecimento, embora me custe. Affigura-se-me em sonhos que me fazem engulir um rato, e quasi tenho a certeza de ter no estomago aquelle repugnante animal.

— Ora, Deus lhe acuda ! disse o medico. Porque não me contou isso ha mais tempo ? Ha um remedio facilimo.

— Qual é ? ¿qual é ? perguntou anciosa a enferma.

— Como a senhora engulio um rato, engula agora um gato e fica curada.

---

Um jornal diz que fallando-se do convenio franco-italiano Mr. Emilio Girardin dissera, que uma vez destruido o poder temporal o imperador Napoleão lavaria as mãos como Pilatos e que La Gueronniere e Limayrac deitariam a agua na bacia.

PERNAMBUCO.——TYP. DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL